



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Fevereiro de 2024

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior
Alexandre de Lima Schramm
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Michele Rosane Fanezzi de Souza – Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida Chaves - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Laura Almeida da Rosa – Estagiária Financeiro
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG Joana Coronetti Fontana
- Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Josué Andreas Vieira - Agente de Desenvolvimento Regional

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

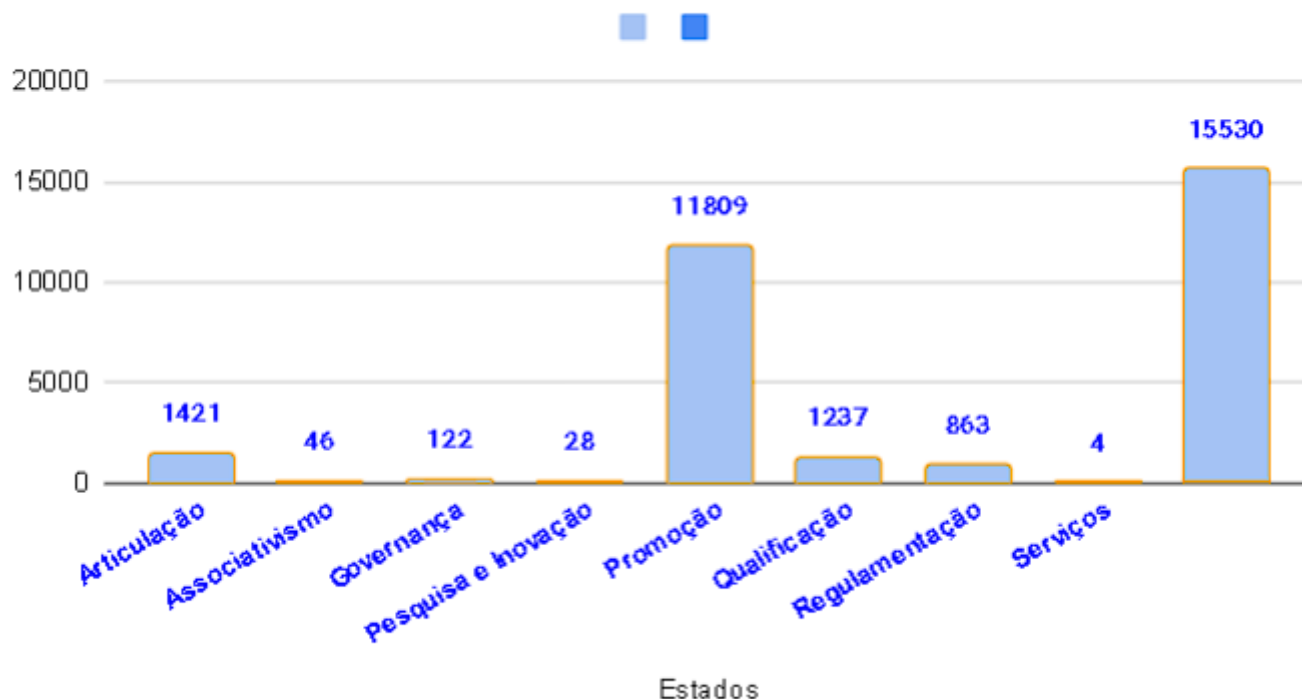


Gráficos do mês de Fevereiro

Quadro resumo do mês:	Fevereiro
Total pessoas envolvidas:	15530
Total Eventos no mês:	102
Eventos presenciais:	31
Eventos ONLINE	71
Estados com ações	7

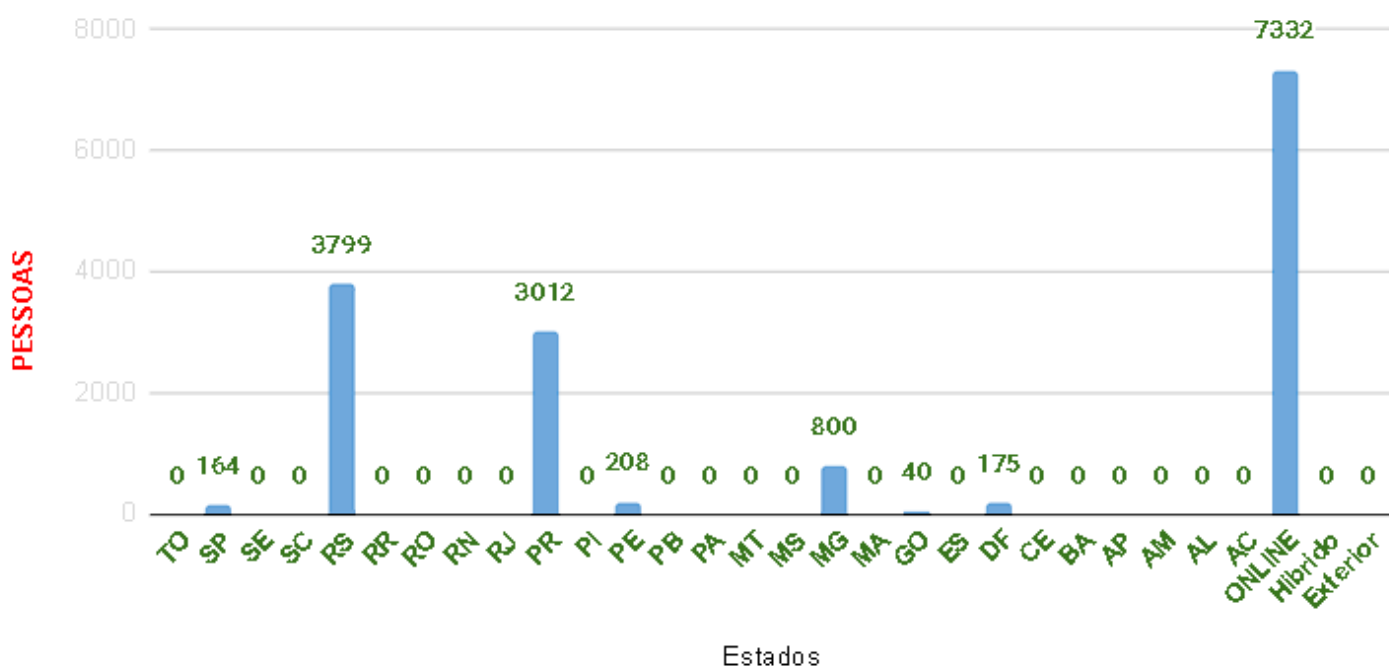
Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	26	1421
Associativismo	7	46
Governança	27	122
Pesquisa e Inovação	2	28
Promoção	23	11809
Qualificação	13	1237
Regulamentação	3	863
Serviços	1	4

Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico

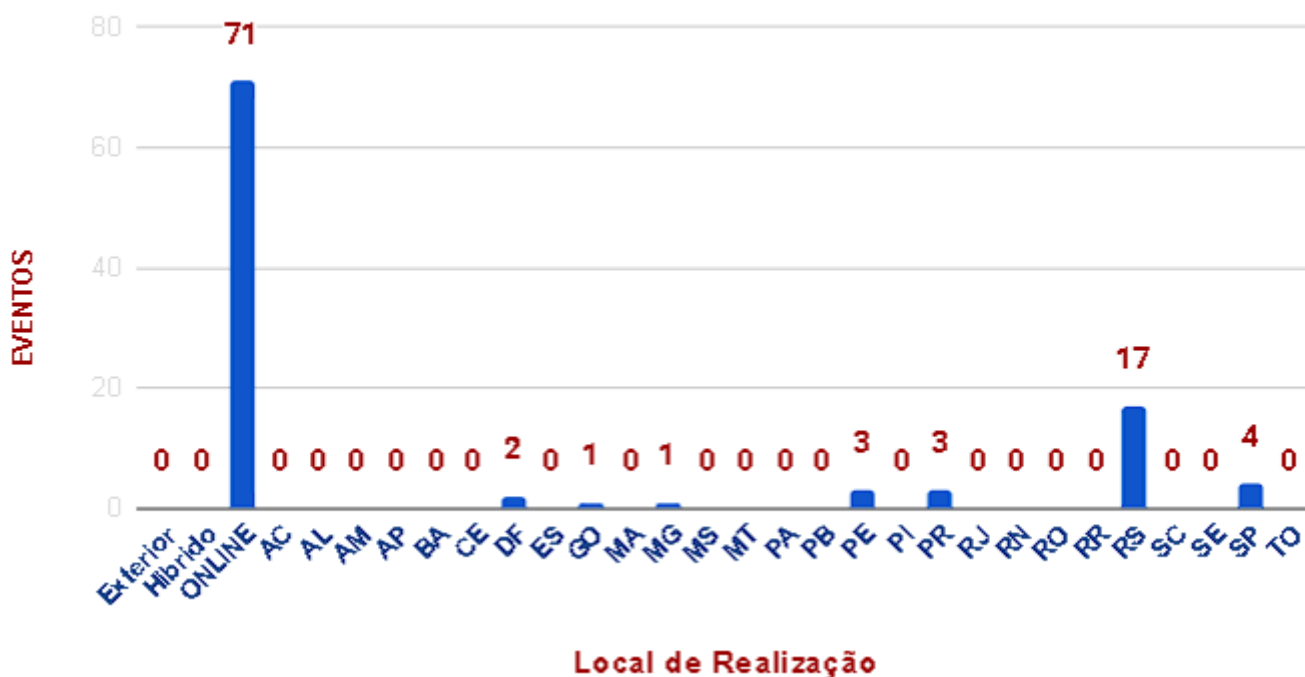


Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

01 / 02 / 24

Thiago Silva no Agro & Prosa: o mercado agrícola no Brasil e América do Norte

Em entrevista ao jornalista Divino Onaldo, o vice-presidente do Sindag destacou desafios comuns, legislação e outros aspectos dos setores aqui, nos Estados Unidos e Canadá

Um comparativo entre os mercados aeroagrícolas do Brasil, Estados Unidos e Canadá, a partir do ponto de vista *in loco* nos três principais eventos aeroagrícolas do mundo – a [Ag Aviation Expo](#) (EUA), a [CAAA AGM, Conferecece & Trade Show](#) (Canadá) e o [Congresso AvAg](#) (Brasil). Esse foi o destaque da entrevista do vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, no programa Morada no Campo e podcast Agro e Prosa dessa quarta-feira (31).

Confira o vídeo da entrevista no final do texto

No bate-papo com o jornalista Divino Onaldo, o dirigente aeroagrícola falou sobre a frota dos Estados Unidos (que é a maior do mundo), comparando com o maior número de horas voadas pelo setor no Brasil (onde o clima tropical permite até três safras) e outros aspectos. Destacando desafios comuns nos três países, comparativo entre as regras do setor e o esforço comum para reverter a desinformação que ainda existe sobre a importância e segurança da aviação agrícola.

Thiago Silva falou ainda sobre o crescente destaque das tecnologias brasileiras no exterior e o espaço que o Sindag vem conquistando nos eventos internacionais, bem como a representatividade alcançada no Brasil – *inclusive com participação do Sindag em comissões de órgãos desde a o Ministério da Agricultura e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) até a Confederação Nacional de Transportes (CNT)*.

Ele destacou também sua trajetória desde o seu início no setor, em 1999, passando como a entrada na diretoria do Sindag (em 2015), o trabalho como presidente e sua atuação atual como vice da entidade. E finalizou com abordando as expectativas do setor para o Congresso da Aviação Agrícola deste ano, que está marcado para 20 a 22 de agosto, no Mato Grosso.

02 / 02 / 24

Faltam 200 dias para o Congresso AvAg 2024

Evento máximo do setor no País ocorrerá em agosto, na Grande Cuiabá, com programação à tarde e à noite, abrangência continental e estrutura para quem quiser levar seu avião

Esta sexta-feira (2) marca a contagem de 200 dias para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) de Cuiabá 2024, que ocorrerá nos dias 20 a 22 de agosto. A programação será no aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros do Centro da capital mato-grossense. Assinalando também a volta do evento ao Estado, após 11 anos fora do Centro-Oeste. A promoção é do Sindag, que nesta semana definiu ainda o horário de funcionamento do evento, que será das 14 às 21 horas, pelo fuso local (-1 hora em relação a Brasília).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A programação, que ainda está sendo definida, terá palestras, minicursos e outras atrações. Além da exposição de aeronaves e da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços – *que já tem cerca de 100 marcas confirmadas e segue a comercialização do Lote 1 de espaços.*



O Congresso AvAg terá estandes internos em dois hangares novos do Aeroporto de Leverger, tendo ainda estandes externos (*com cobertura e sala refrigerada*) no pátio de manobras em frente. Além de outros quatro hangares antigos, do lado oposto do pátio, destinados aos espaços de serviços e apoio.

E vale lembrar: a programação será continental, englobando também o *Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola* – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)).

BALIZAMENTO NOTURNO

Outra novidade para encontro aeroagrícola deste ano é que os participantes que têm aeronave poderão ir voando até o local do evento (o aeroporto conta inclusive com balizamento noturno). Para completar, os operadores que quiserem também poderão expor aviões agrícolas junto ao evento. E ainda colocar um banner de sua empresa ao lado da aeronave.

Aliás, quem quiser se adiantar já pode reservar sua estada nos hotéis do evento e garantir suas passagens pela [agência de viagens oficial do Congresso AvAg](#). Além de conferirem a lista de expositores já confirmados e outros serviços pelo site congressoavag.org.br.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



INSCRIÇÃO DE PESQUISAS

Enquanto isso, seguem também os preparativos para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2024. O evento (que anualmente ocorre dentro do Congresso AvAg) já tem inscrições abertas para pesquisas de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. O tema central do concurso este ano é *Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola*.

Os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br – colocando no assunto: *Congresso Científico 2024*. Os participantes defenderão (presencialmente ou online) seus trabalhos no primeiro dia da programação (20 de agosto), com a divulgação dos resultados ocorrendo no encerramento do Congresso AvAg (dia 22).

Informações como premiação, jurados, formulários e resumo de trabalhos vencedores e outros dados podem ser conferidos no endereço sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico. Outras informações sobre o Congresso AvAg estão em congressoavag.org.br – onde é possível inclusive baixar o APP (para [IOS](#) ou [Android](#)) do evento para ir acompanhando as novidades.

03 / 02 / 24

Crescimento da frota aeroagrícola em pauta no Conexão Rural

Diretor do Sindag Gabriel Colle falou ao Nas Asas da Aviação Agrícola sobre o crescimento do mercado apesar da carência de políticas de fomento e pontuou ações da entidade para dar visibilidade à importância do segmento

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, foi o entrevistado deste sábado (3) no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, do programa Conexão Rural. Em pauta, o crescimento da aviação agrícola em 2023, com a entrada de 149 aeronaves novas no País, segundo levantamento feito pelo Sindag junto a fornecedores do setor.

Na conversa com o jornalista Alex Soares, o dirigente concordou com a percepção do entrevistador, no sentido de que os números refletem a confiança crescente dos produtores rurais nas ferramentas aéreas para o trato de suas lavouras. E, mais do que isso, mostram que o campo de atuação dos aviões não é afetado pelo crescimento do

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

mercado e drones em lavouras – setor do qual, aliás, a entidade aeroagrícola já possui cerca de 40 empresas como associadas.

Colle também observou que a aquisição de 65 aviões Ipanema (fabricados pela brasileira Embraer) e outras 84 aeronaves turboélicas norte-americanas (Air Tractor e Thrush) têm por trás ainda a melhoria contínua na gestão das empresas aeroagrícolas. O que tem se refletido em estabilidade nos preços das aplicações. Por sua vez, oferecendo ao produtor ainda mais vantagem na opção pelo trato aéreo. O que, na outra ponta, aumentou o número de empresas aeroagrícolas, tanto de aviões quanto de drones. Mas com os equipamentos remotos ocupando o espaço principalmente dos pulverizados costais.

O dirigente sublinhou ainda que o setor cresce mesmo sem linhas específicas de fomento para a aviação agrícola. Apesar da importância do setor para impulsionar o agro (que por sua vez responde por um terço da economia do País) e embora o País tenha uma fabricante própria de aeronaves para o segmento. Uma falta de apoio ironizada também pelo fato que, enquanto a agricultura em geral tem subsídios na casa dos 3% no Brasil para investimento na produção, na Europa atualmente protestos de agricultores tomam conta do continente por cortes em subsídios que lá chegam a 15%.

AÇÕES

Gabriel Colle assinalou também a importância de ações que o Sindag deve executar este ano. Destacando, no campo político, o maior protagonismo dentro do Instituto Pensar Agropecuária (Ipa) – que assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária no Congresso Nacional. Além das expectativas quanto à audiência pública sobre o setor que deve ocorrer no Senado, em abril. Neste caso, na sequência da [audiência ocorrida em agosto do ano passado, na Câmara dos Deputados](#), sobre o mesmo tema.

Lembrando também a preparação do [1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central](#), marcado para 6 de março na Universidade de Brasília (UnB). Evento realizado pela própria UnB, em parceria com Sindag, Ibravag e com a Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola

Confira a íntegra da entrevista:

04 / 02 / 24

Nota técnica destaca a importância da aviação na cotonicultura

Segundo o pesquisador Guilherme Rolim, a velocidade e a menor quantidade calda aplicada tornam aviões e drones essenciais contra as pragas nas lavouras e um dos mais importantes produtos da economia brasileira

A importância da aviação agrícola para a cultura que impulsiona a indústria têxtil brasileira, por sua vez estimada em R\$ 389,9 bilhões e que gera mais de 1,33 milhão de empregos diretos. Este é o foco da Nota Técnica *Importância da aplicação aérea para a cotonicultura*, assinada pelo doutor em Entomologia e pesquisador do Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMAmt) Guilherme Gomes Rolim. Publicado neste sábado [no site do Sindag](#), o documento destaca vantagens como a velocidade das aplicações e a menor quantidade de calda entre os fatores que tornam o setor aeroagrícola indispensável às lavouras algodoeiras.

[Clique AQUI](#) pra conferir a íntegra da Nota Técnica

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



INDISPENSÁVEL: rapidez , alta tecnologia de precisão embarcada e a necessidade de 15 vezes menos água que os meios terrestres são os principais trunfos dos aviões contra as 60 de insetos e ácaros que atacam os algodoeiros – Foto: Júnior Dagostim

“Isso acontece devido a questões logísticas e técnicas. Logisticamente a aplicação aérea de produtos para controle de qualquer praga ou doença é mais eficiente pois consegue tratar, no mesmo intervalo de tempo, cinco a 15 vezes mais área que um equipamento terrestre”, menciona o documento. A Nota lembra ainda que, segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), o produto é uma das principais commodities cultivadas no Brasil.

EQUAÇÃO

Com a área plantada no País tendo atingido 1,67 milhão de hectares na safra 2022/23 e produzido 3,27 milhões de toneladas de pluma. A produtividade do algodão brasileiro também mantém o País no posto de segundo maior exportador mundial da principal fibra natural utilizada no planeta.

A importância da aviação agrícola nessa equação já havia sido destacada por Guilherme Rolim em agosto do ano passado, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Foi quando ele participou da [audiência pública Desafios e oportunidades da aviação agrícola no País](#), da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPDR) da casa.

Solicitado pelo próprio presidente da CAPDR, deputado Tião Medeiros (PP/PR) encontro na época teve a participação também da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, além de representantes da Embrapa Sorgo e Milho, Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), da empresa Zaroni Equipamentos (tecnologias aeroagrícolas) e do professor Wellington Pereira Alencar de Carvalho (um dos maiores especialistas do País em aviação agrícola). Todos destacando também a segurança e alta tecnologia das ferramentas aéreas em campo.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Setor aeroagrícola é tema de Fórum Nacional na UnB

Evento na capital federal será no dia 6 de março, com especialistas e autoridades do setor – as inscrições são gratuitas e as vagas limitadas, com promoção da Faculdade de Agronomia e Veterinária e apoio do Sindag, Ibravag e Mossmann Assessoria



A história do setor aeroagrícola brasileiro (*que hoje é o segundo maior do planeta*), cenário atual, perspectivas, tecnologias e outros temas estarão em pauta no 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri), no próximo dia 6 de março. O evento ocorrerá na Universidade de Brasília (UnB) – no [Auditório Roberto Salmeron](#), da Faculdade de Tecnologia, no campus da capital federal. A realização é da [Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária \(FAV\) da UnB](#), (com participação de alunos de Agronomia e funcionários na Secretaria da FAV), idealização e coordenação a cargo da professora Dra Maísa Santos Joaquim, além do apoio do Sindag, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)) e da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e Cristiane Steinmetz ([Rede UMA – União das Mulheres do agro](#)).

O evento é dirigido a estudantes, professores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral. As vagas são limitadas e as inscrições (gratuitas) podem ser feitas [clikando AQUI](#).

A programação (*confira abaixo*) ocorrerá a partir das 8 horas. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político em torno da atividade*. O fechamento será com uma mesa redonda a partir das 16 horas, com especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

O Fonavagri é o primeiro evento acadêmico sobre aviação agrícola realizado no Distrito Federal. Com patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)/Ibravag e Sebrae Nacional), além da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), CropLife Brasil e Aviation Seguros – [veja mais AQUI](#).

SOBRE O SETOR

Em agosto de 2023, a aviação agrícola brasileira [completou 76 anos de atividade](#). Desde os anos 1960, é o único setor para o trato de lavouras no País com regulamentação específica (e ampla). Logo, também o mais facilmente fiscalizável. Legislação, aliás, que inclui a prerrogativas de combater incêndios florestais (só em 2021, [lançou quase](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

[20 milhões de litros de água contra chamas](#) em operações no Pantanal, Cerrado e outros biomas, além de lavouras do Centro-Oeste e Sudeste)



POTÊNCIA: Com 76 anos de história, a aviação agrícola brasileira é a segunda maior e uma das mais reguladas e tecnicamente preparadas do planeta – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Atualmente o País tem mais de 2,6 mil aeronaves agrícolas atuando em campo. Uma frota que perde em quantidade apenas para a dos Estados Unidos (que tem cerca de 1 mil aeronaves a mais). Isso além dos drones de pulverização, que vêm ocupando um espaço importante em áreas onde os aviões não atuam – *por exemplo, extensões menores ou com presença de muitos obstáculos*. E, cada vez mais, substituindo pulverizadores costais.

Aliás, desde os anos 1970 o Brasil é fabricante de aeronaves agrícolas – com o modelo *Ipanema*, que responde hoje por mais de 50% da frota e está em sua sétima geração. Além de, desde 2004, o avião sair de fábrica movido a etanol. Além disso, o País é o segundo maior mercado das fabricantes internacional de aeronaves turboélices agrícolas. O que significou a [entrada de mais 149 aviões na frota nacional em 2023](#).

Para completar, o País também alcançou respeito internacional como fornecedor de tecnologias embarcadas. Desenvolvendo desde bicos e atomizadores de pulverização (que vão em barras sob as asas) – usados tanto nas lavouras quanto (em outros Países) no [combate a mosquitos](#) em áreas urbanas, até [comportas hidráulicas de combate a incêndios](#) florestais.

[CLIQUE AQUI](#) para saber mais sobre o setor...

Confira abaixo a **Programação do 1º Fonavagri:**

8 horas – Abertura Oficial e coffe break

9 horas – Contexto da Aviação Agrícola, seus usos e evolução: dos biplanos aos drones
[Luís Eduardo Range](#) – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

9h50 – Boas Práticas no uso da aviação agrícola

Professor Ulisses Rocha Antuniassi (FCA/Unesp-Botucatu/SP), coordenador do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(Cas\)](#)

10h40 – Formação dos profissionais e área de atuação

[Marcelo Drescher](#), mestre em Ciência dos Solos, instrutor teórico na formação de pilotos e autor do livro *Manual de Piloto Agrícola*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

13 horas – Segurança de Voo na Aviação Agrícola

Milton Cardoso de Lima – suboficial da Reserva do Comando da Aeronáutica e integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS

13h50 – A regulação da atividade de aviação agrícola: intersectorialidade para segurança

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#)

14h30 – Visão sistêmica do setor aeroagrícola e seus impactos nas questões econômicas e políticas

Cláudio Júnior Oliveira – Economista, doutorando em Administração e diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

Coffe break

16 horas – Mesa redonda com autoridades:

Nilson Leitão – presidente do Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#));

Fabrizio Rosa – diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)

Maciel Silva – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#))

Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)

Eduardo Schulter – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))

Milton Cardoso de Lima – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)

Mariana Altoé – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#))

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola

05 / 02 / 24

Boletim Econômico | Selic Recua para 11,25% e Federal Reserve System Optou Novamente pela Permanência dos Juros em 5,25 e 5,50%

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,92 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑1,60% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ 0,15% – 72,17| Contratos Futuros – 14h20

Petróleo Brent: ↑ 0,05% – US\$ 77,37| Contratos Futuros – 14h20

Heating Oil: ↑ 2,31% – 2,7211 USD/GAL | Contratos Futuros -16h06

Etanol anidro: ↑ 7,83% – R\$ 2,3694/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 6,85% – R\$ 2,1754/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de dezembro: ↓ **-2,64%**

IAVAG em 12 meses: ↓ **-4,49%**

Dólar

Dólar opera em alta na manhã desta segunda feira com eventuais declarações do Presidente do Federal Reserve System (FED) sobre a permanência dos juros americano em 5,25% e 5,50% até que a inflação esteja com perspectivas de quedas continuada para que então possa se dar início aos cortes. Às 10h15 seu valor ganhava 0,54% e chegando a ser cotado em R\$ 4,9949.

As expectativas para o câmbio em 2024 permanecem em R\$ 4,92, de acordo com o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 30 de janeiro.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) subiu 0,3% em dezembro, ficando em 3,4% no acumulado de 12 meses antes dos efeitos sazonais. O índice de abrigo de continuidade no aumento. O índice de energia elevou-se em 0,4% no decorrer do mês. O índice de alimento ganhou 0,2%, mesmo de novembro. O índice de alimentação em domicílio variou 0,1% em todo ano e de alimentação fora de casa subiu 0,3% no mês.

Apesar da economia dos EUA estar gerando resultados de aquecimento, como os números de empregos vindo acima do previsto, entretanto se continuar registrando uma inflação bem próximo da meta dos 2%, diminuem-se as preocupações com o índice geral de preços, visto que uma economia aquecida e inflação baixa correspondem a indicadores favoráveis para o país, visto que a oferta e demanda conseguem se equilibrar sem causar consequências nesses indicadores.

Taxa de Juros – EUA

O FED optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

Para que o FED possa dar iniciativas de redução nos juros, é de suma importância que o mercado apresente resultados equilibrados sobre consumo, pois os dados recentes mostram que os empregos gerados no país vêm acusando resultados acima do esperado, contribuindo assim para que ocorra um leve aquecimento econômico, e caso o país não consiga acompanhar este ritmo, os preços tendem a subir, interrompendo assim a política monetária contracionista que o FED vem implementando.

Taxa de Desemprego – EUA

Em janeiro de 2024, o emprego total não agrícola na folha de pagamento teve um crescimento de 353.000, mantendo sua taxa de desemprego em 3,7%. Desta vez os ganhos vieram de serviços profissionais e empresariais, cuidados de saúde, comércio varejista e serviços sociais. Houve redução de emprego nos setores de mineração, pedreiras e extração de petróleo e gás indústria.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As estimativas para PIB do 1º trimestre de 2024 estão com previsão de lançamento no dia 25 de abril.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e 2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 30 de janeiro.

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,60% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 30 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do petróleo West Texas Intermediate (WTI) apontaram queda de -0,15%, ficando com US\$ 72,17, enquanto o Brent ganhava 0,05% e sendo ofertado ao valor de US\$ 77,37, às 14h20. Os futuros do heating oil estão sendo negociados em US\$ 2,7/Galão devido as diminuições do cessar-fogo entre Israel e Hamas, o que vem contribuindo para uma maior distribuição.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 2,86 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, tiveram ganho significativos quando comparados aos da semana anterior. Conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro obteve um ganho de 7,83% entre 26/01/2024 a 02/02/2024, indo para R\$ 2,3694/Litro, já o hidratado o aumento foi de 6,85%, entre 26/01/2024 a 02/02/2024, subindo para R\$ 2,1754. Com a nova reforma tributária sobre os combustíveis e a chegada do carnaval, acabaram por gerar um aquecimento e elevando seus preços.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC, índice de inflação responsável pelo monitoramento da variação somente de famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, acusou um percentual de 0,55 em dezembro e 3,71% em 12 meses. No índice geral e grupos de produtos e serviços, o de alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado de dezembro, seguidos de Vestuário (0,70%), artigos de residência (0,64%), Despesas pessoais (0,56%), habitação (0,34%), saúde cuidados pessoais (0,27%), transportes (0,24%), educação (0,22%) e comunicação (0,11%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%



set/23	1,87%
Out/23	-0,47%
nov/23	-1,40%
dez/23	-2,64%
Total	-4,49%

Em dezembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continuou apresentado variação negativa, pelo quarto mês consecutivo, sendo que desta vez sua variação foi uma deflação de -2,64% e -4,49% em 12 meses. Apesar dos indicadores de inflação atingirem oscilações de 0,55% par ao INPC e 0,3% para o CPI, o câmbio declinou em -1,9% ante o mês de novembro e os combustíveis tiveram uma queda acentuada nas suas comparações mensais. O etanol anidro do estado de São Paulo teve redução de -13,0% e o heating oil indicou uma variação negativa de -6,9%, ambos entre dezembro e novembro de 2023.

Fontes

BCB, BLS, TERRA, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

07 / 02 / 24

BRASÍLIA: Demandas agroagrícolas entram na pauta 2024 do IPA e FPA

Sindag participou na última semana da construção do plano de ações do Instituto Pensar Agro e apresentou sua Agenda Política Aeroagrícola Aeroagrícola pra os trabalhos que se iniciam nesta semana

Demandas importantes do Sindag foram incluídas na última semana nas ações estratégicas do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para 2024. Parte delas tendo como pano de fundo o combate a mitos há tempos usados politicamente contra o setor agroagrícola. Além de discussões sobre pontos da Reforma Tributária – neste caso, com foco principalmente na tributação de serviços. Ações, aliás, que começaram a ser articuladas entre deputados e senadores já [a partir deste terça-feira \(6\)](#), com a retomada dos trabalhos da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) do Congresso Nacional – à qual o IPA presta assessoria técnica.



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A inclusão das demandas aeroagrícola na pauta do IPA ocorreu durante a Oficina de Planejamento Estratégico do Instituto, na última quarta e na quinta-feira (31 de janeiro e 1º de fevereiro). O encontro foi em Brasília, onde o Sindag foi representado pelos diretores executivo, Gabriel Colle, e operacional, Cláudio Júnior Oliveira.

“São prioridade que já vínhamos discutindo dentro do IPA, mas que agora ganham amplitude em sua pauta oficial”, destaca Colle. Membro do Instituto [desde julho](#), esta foi a primeira vez que o Sindag se envolveu diretamente no planejamento anual da entidade que dá suporte à FPA. E, com o retorno das atividades parlamentares, os assuntos passam a ser de conhecimento também dos [374 parlamentares](#) (324 deputados federais e 50 senadores) que compõem a Frente.



NOVO EXECUTIVO: Colle (dir) e Oliveira conversaram com o diretor Geraldo Melo (centro) sobre as ações do setor

PROXIMIDADE

No dia anterior ao planejamento, Colle e Oliveira ainda conversaram com o novo diretor-executivo do IPA, Geraldo Melo Filho. Economista, ele foi presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e atuou como assessor da Casa Civil da Presidência da República. Os representantes aeroagrícolas também aproveitaram a movimentação para entregar a [Agenda Política Aeroagrícola 2024 do Sindag](#) às coordenadoras estratégicas ao IPA junto ao Senado e junto à Câmara dos Deputados. Respectivamente, Ana Paula Hummel e Fabiola Melo. Segundo Colle, o documento (de domínio público) vai ao encontro da nova estratégia do IPA, de ter a parte técnica do órgão trabalhando em maior proximidade com os setores técnicos de suas entidades membro.

O documento, de 27 páginas, contém desde resumo da história da aviação agrícola no mundo e no Brasil, além da legislação brasileira sobre o setor, um resumo sobre as ações do Sindag e sua composição. Além de uma apresentação sobre o projeto Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), que ocorre em parceria entre o Ibravag e o Sebrae Nacional; uma relação das 29 câmaras temáticas e grupos a que o Sindag pertence – *junto a órgãos governamentais, entidades setoriais* e outras informações.



DOCUMENTO: os dirigentes do Sindag entregaram a Agenda Política Aeroagrícola às coordenadoras do IPA Ana Paula Hummel (esq) e Fabiola Mello

REFORMA TRIBUTÁRIA

No caso da Reforma Tributária (sancionada no final de 2023), a atenção do Sindag é sobre o processo de implantação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá, ao mesmo tempo e gradativamente (até 2033), os Impostos Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) e Sobre Serviços (ISS). Com isso, o trabalho agora é evitar que esse processo de unificação implique em aumento de alíquota para os serviços aeroagrícolas. “Por isso o IPA vai estar atento aos Grupos de Trabalho (GTs) [criados pelo Governo Federal](#) para regulamentar a reforma tributária sobre o consumo”, destaca Colle. Para o Sindag, o foco está especialmente sobre o GT 9, que abrange a absorção gradual do ISS pelo IBS, “onde o objetivo do setor é não ficar à mercê de aumento de tributação”, completa o dirigente.

SUPREMA CORTE

Já nas discussões de temas como uso político dos mitos contra o setor aeroagrícola, destaque para o acompanhamento, no Supremo Tribunal Federal (STF), da ação de [Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental \(ADPF\) 667](#), que tramita desde 2020. O processo busca comprovar a inconstitucionalidade de leis municipais proibindo a aviação agrícola. Principalmente pelo fato do setor já ser altamente regulado por legislação federal. E onde o foco agora é reforçar esses argumentos junto à corte processo.

A autoria da ação é da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Sindag figura no processo como *amicus curiae* – terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão. Segundo Gabriel Colle, o objetivo da ADPF é evitar um imbróglio legal no País, com consequências nefastas para a economia dos Municípios, além de garantir a viabilidade das empresas aeroagrícolas e da própria segurança em campo.

“É importante frisar o caráter eleitoreiro de tais projetos de lei, que se baseiam de maneira leviana no mote de ‘combater os agrotóxicos’ para eliminar justamente a ferramenta mais tecnológica e regulada de aplicação. Na prática aproveitando, em nome de uma ideologia, o fato da aviação ser pouco conhecida, embora facilmente visível em campo – *logo, sujeita a estereótipos*”, assinala o diretor do Sindag. “Lembrando ainda o risco do precedente dos

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Municípios passarem a legislar sobre outros temas da agricultura já regulamentados pela União – *seja proibindo ou até criando taxas.*”

CONTRA MITOS

Ainda na linha contra os mitos, as ações do IPA incluem reforçar a contestação da Resolução nº 24/22 Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH). O documento, divulgado há dois anos, sugeriu o “desestímulo à aviação agrícola no País”, também a partir de argumentos rasos e unilaterais. Imediatamente à sua publicação, tanto o Sindag quanto o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) publicaram uma [Nota Conjunta de Repúdio](#) contra a atitude do CNDH.

Na época, as entidades na época manifestaram perplexidade com o fato. E taxaram de “no mínimo leviana” a Resolução, por aconselhar – *a partir de argumentos vagos* – políticas públicas contra um segmento altamente regulado e tecnológico. Lembrando que desde 2017 o próprio Sindag é signatário do Pacto Global da ONU.

[Leia AQUI](#) sobre a segurança do setor e fatos x mitos.

Já caminho inverso aos estereótipos, a pauta do Sindag junto ao IPA (e junto à FPA) inclui a proposta de um projeto de lei de valorização do setor aeroagrícola. Levando para o nível nacional propostas semelhantes que atualmente tramitam nos Legislativos do [Rio Grande do Sul](#), [Santa Catarina](#) e [Espírito Santo](#). Nos três casos, iniciativas que buscam declarar a aviação agrícola como atividade de “relevante interesse público e econômico” em seus Estados.

11 / 02 / 24

Novos aviões na frota e prioridades do Sindag em foco na AgAir Update

Edição de fevereiro da revista destaca também a participação da entidade em discussões sobre o uso de insumos e a distinção do Sipaer por ações de segurança no setor

A entrada de 149 novos aviões agrícolas na frota brasileira do setor é destaque na edição de fevereiro da revista AgAir Update. A publicação norte-americana destaca também em sua edição brasileira as definições do Conselho Administrativo do Sindag para 2024. Neste caso, abrangendo desde os próximos passos junto ao Instituto Pensar Agropecuária (IPA), que a entidade aeroagrícola passou a integrar em 2023, até o foco em ações de comunicação e aproximação com a sociedade, além do apoio a pesquisas e outras iniciativas.

Confira abaixo a edição eletrônica da revista

A revista também destacou a participação da entidade aeroagrícola no encontro do Conselho Estadual de Agrotóxicos do MS, apresentado estatísticas e ações de melhoria contínua do setor. Além dos preparativos e expectativas para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil este ano (no Mato Grosso) e a premiação do diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira com o troféu do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do País (Sipaer) – *pelos contribuições para a segurança da aviação.*

Entre várias outras novidades na publicação que, aliás, destaca como matéria principal a trajetória dos empresários Rolemberg, Gutemberg e Antônio Vidotti. Sócios da Viagro Vidotti Agro Aérea, em Londrina, Paraná.

12 / 02 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Aviação contra a dengue em pauta em Conexão Rural e no Campo Aberto

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, deu entrevista ao jornalista gaúcho Alex Soares e ao comunicador paulista Cláudio Correa sobre a urgência da adoção das ferramentas aéreas contra o mosquito que já provocou mais de 500 mil casos da doença apenas nas seis semanas deste início de 2024

A urgência das ferramentas aéreas contra o *Aedes aegypti* e o preconceito que ainda impede a aviação agrícola (aviões e drones) integrarem as estratégias contra a dengue, chikungunya e zika no Brasil. Apesar da modalidade estar prevista na legislação federal de ações contra o mosquito – *validada em 2019 pelo Supremo Tribunal Federal (STF)*. E seguindo o modelo de outros países (inclusive da Europa), onde desde os anos 1940 a aviação integra o arsenal de autoridades sanitárias contra arboviroses. Esse foi o tema de duas entrevistas do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no último sábado (10). O assunto esteve em pauta nos programas Conexão Rural, da Rádio Acústica FM (Camaquã/RS) e Hora da Prosa (no Jornal Campo Aberto), da CBN Grandes Lagos, em São José do Rio Preto/SP.

Na conversa com os jornalistas Alex Soares e Cláudio Correa, Colle destacou que a solução começa a vir de prefeituras do interior gaúcho e de São Paulo – *que resolveram tomar a frente e testar o uso de drones contra focos de Aedes aegypti*. Fruto da urgência de um início de ano onde o Brasil já amarga mais de meio milhão casos de dengue – *cerca de 300% a mais do que no mesmo período do ano passado*. [Registando também 415 mortes ligadas à doença](#), embora 340 delas ainda sob investigação.

Isso tudo com o próprio Ministério da Saúde já tendo admitido que o Brasil [pode registrar até 4,2 milhões de casos de dengue este ano](#). O que superaria de longe (2,5 vezes mais) o recorde de 2015, quando o País registrou 1.649.008 de casos de dengue ([acesse AQUI e veja na página 260](#)). O que, em tese, coloca o País em rota de superar também o [recorde de 1.079 mortes pela doença, registrado no ano passado](#).

Confira abaixo a entrevista no Nas Asas da Aviação Agrícola – Conexão Rural/Rádio Acústica FM....

...e, abaixo, o bate-papo no Hora da Prosa – no Campo Aberto/CBN Grandes Lagos

OTIMIZAR RECURSOS

Justamente por aplicar do alto os mesmos produtos atualmente usados nos fumacês terrestres, as ferramentas aéreas ajudariam a otimizar recursos sem potencializar riscos. Seja pela rapidez de cobrir 400 quarteirões por hora com avião e entre 10 e 20 quarteirões/hora com drones, como por alcançar os fundos das propriedades, terrenos baldios e áreas longe das vias públicas. Além da capacidade de aplicar larvicidas em piscinas abandonadas em imóveis fechados ou mesmo em águas acumuladas em lajes e calhas no topo de prédios.

Isso levando em conta que, **só nas primeiras cinco semanas deste ano, o governo federal já disponibilizou quase 100 mil litros de inseticida para fumacês terrestres**. Além de **19,8 toneladas de larvicida biológico** para ser usado junto a residências e outros **3.370 quilos de larvicidas** para serem aplicados nos chamados pontos estratégicos (PEs) – *borracharias, ferros-velhos e outros locais que normalmente são focos de mosquitos*. Isso segundo o Informe do Centro de Operações em Emergências (COE) do Ministério da Saúde – [confira AQUI \(pagina 7\)](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Enquanto isso, entre as **prefeituras que resolveram tomar a frente para apostar nas ferramentas aéreas** contra mosquitos destacam-se:

RIO GRANDE DO SUL

Santo Ângelo – Na última terça-feira (6), [a imprensa gaúcha anunciou que o Município de Santo Ângelo](#) (no noroeste do Rio Grande do Sul) estava adotando a pulverização aérea por drones pra eliminar focos do mosquito *Aedes aegypti* (transmissor da dengue, zika e Chikungunya).

Isso com o uso de drones para aplicação de larvicidas biológicos, aproveitando a capacidade da ferramenta aérea de atingir locais de difícil acesso – *como terrenos baldios, fundos de casas, calhas em pontos elevados e até locais afastados de ruas e vielas*. Onde muitas vezes não é possível chegar nem a pé, com pulverizador costal.

Para isso, a Secretaria Municipal de Saúde fez um teste de pulverização no Parque de eventos da cidade. Onde comprovou que as aplicações com drones eliminaram 80% das larvas. E sem risco para pessoas e meio ambiente. A decisão foi tomada quando a Secretaria de Saúde detectou o primeiro caso de dengue na cidade (e ainda assim, um caso importado). Agora, segundo o Ministério da Saúde, a cidade tem dois casos de dengue ainda sendo investigados.

SÃO PAULO

Capital – O próprio prefeito Ricardo Nunes acompanhou [no último sábado \(3\) os testes em um mutirão contra a dengue no bairro da Vila Jaguara, Zona Oeste](#) – nas ações do Dia D de Combate à Dengue na capital. O aparelho foi usado para aplicar larvicida nos terrenos e imóveis em condição de abandono da região. A opção pela ferramenta foi pela demora do processo legal para a Vigilância Sanitária ter acesso a locais fechados.

“É um teste. Nas próximas semanas será concluída a fase de pesquisa e a cidade passará a ter um maior número de drones. Contaremos, no mínimo, com uma peça em cada uma das seis coordenadorias regionais de saúde para fazer parte do portfólio de combate à dengue na cidade”, declarou o prefeito.

Além da tecnologia de drones, a Prefeitura Paulista investiu também em equipamentos terrestres. “Tínhamos 30 veículos para aplicação do fumacê e compramos mais 30. Tínhamos 2 mil agentes e hoje temos 12 mil”, completou Ricardo Nunes. O Município tem **12.733 casos registrados de dengue este ano, com sete mortes** (uma delas ainda em investigação)

Botucatu – A prefeitura de Botucatu tem mobilizado funcionários aos domingos para eliminar focos e falar sobre conscientização. Já fez um mutirão com 1 mil funcionários deixando seus postos e indo para as ruas em ações nos bairros.

E começou a usar drones para aplicar larvicidas em locais de difícil acesso. O aparelho foi [adquirido ainda em 2023](#), com capacidade de oito litros de produto no tanque. O Município já registra **1.261 casos de dengue**.

Sertãozinho – Embora sem dados, desde 2022 a Prefeitura sertaneza [usa drones para aplicação de larvicida](#). Segundo o Ministério da Saúde, o Município tem **30 casos da doença**.

Pesquisas proteladas há mais de 20 anos

Os relatos de Colle nas entrevistas do final de semana têm como pano de fundo mais de 20 anos idas e vindas do Sindag junto ao Ministério da Saúde. Justamente solicitando a realização de pesquisas sobre o combate aéreo a mosquitos, para validar e adaptar à realidade brasileira protocolos que são comuns (e efetivos) contra mosquitos em

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



outros países. Também para revalidar os relatórios das operações aéreas realizadas em 1975, na Baixada Santista. Quando aplicações por aviões agrícolas, em apoio a operações em solo, ajudaram a eliminar mosquitos que eram a causa de um surto de encefalite nos municípios de Mongaguá, Peruíbe e Itanhaém.

Episódio mencionado inclusive na [cartilha sobre o tema publicada em 2016](#) pela entidade.

No mesmo ano, o uso de aplicações aéreas no combate a vetores da dengue foi incluído nas estratégias oficiais contra a dengue, Chikungunya e zika. Isso dentro da [Lei Federal 13.301/2016](#), que (justamente por isso) acabou questionada junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Com a decisão da suprema corte saindo em janeiro de 2019 – *aprovando a ferramenta e reforçando o pré-requisito das pesquisas científicas para seu uso*. Aliás, esse e outros aspectos sobre aviões x mosquitos foram tema uma reportagem abrangente na edição número 5 da revista Aviação Agrícola – [confira AQUI, nas páginas 16 a 46](#).

Brasil fornece aos EUA tecnologia aérea contra mosquitos

Ironia: enquanto aqui o uso da aviação contra mosquitos é visto com preconceito, nos Estados Unidos as autoridades sanitárias utilizam equipamentos brasileiros nesse tipo de operação. No caso, [atomizadores rotativos da Zanoni Equipamentos](#). Situada em Paranaíba, no noroeste paranaense, há mais de 20 anos a empresa é uma das principais fornecedoras de tecnologias para a aviação agrícola brasileira.

Aliás, falando em estratégias de saúde estadunidenses, lá os primeiros testes de uso de aviões contra mosquitos ocorreram em 1926. E desde os anos 40 faz parte das estratégias do país contra doenças, através dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças ([CDCs, na sigla em inglês](#)). Detalhe: lá as aplicações são sempre na fase de prevenção. Eles nunca deixam a situação chegar a uma epidemia. Inclusive com [aplicações mensais de larvicidas](#) em algumas regiões do país.

Para completar, a própria [Força Aérea dos Estados Unidos tem uma unidade especializada no combate a mosquitos](#), com uso de aviões Hércules C-130. Ela é acionada, por exemplo, em caso de furacões, com a missão de aplicar larvicidas em áreas úmidas, para evitar ao nascimento dos mosquitos. Além da América do Norte (o [México também usa aviação contra mosquitos](#)), aeronaves são usadas nas estratégias de saúde pública também na [Argentina](#), [na Europa](#) e [Oriente Médio](#).

13 / 02 / 24

Colômbia recebe ajuda do Brasil para combate aéreo a incêndios

Além de equipamentos modulares daqui e Peru para transformar aeronaves de carga em aviões tanque, País também deve contar com três aviões Air Tractor de sua Polícia Nacional

O Brasil emprestou à Colômbia o Sistema Modular Aerotransportável de Combate a Incêndios (MAFFS II, na sigla em inglês) da Força Aérea Brasileira (FAB). A ação faz parte do apoio do País ao vizinho amazônico para enfrentar incêndios que já devastaram 18 mil hectares de florestas colombianas, desde novembro. O equipamento foi transportado da Base Aérea de Anápolis, em Goiás, até a Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, [por uma aeronave KC-390 Millennium da FAB](#).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No Rio, o equipamento foi instalado em um avião Hércules C-130 da Força Aérea Colombiana (FAC). O MAFFS II tem capacidade para 12 mil litros de água ou retardante e projeta carga contra chamas pela porta lateral na fuselagem – *permitindo manter o interior da aeronave pressurizada, ou seja, sem comprometer sua performance*. O sistema já havia sido usado no Brasil contra incêndios na Amazônia e a FAB também [o havia utilizado em 2023, contra incêndios no Chile](#).



EMBARCADO: a FAB emprestou ao país vizinho seu sistema modular que transformar um avião de carga em uma aeronave com capacidade de lançar sobre as chamas 12 mil litros de água ou retardante

AIR TRACTOR

Além disso, o governo colombiano espera poder contar nos próximos dias com três aeronaves agrícolas [Air Tractor AT-802 da Polícia Nacional](#) – que eram usadas para aplicações contra lavouras ilegais de coca e agora servem ao combate a incêndios. Mais a ajuda do governo do [Peru, que também enviou ao país vizinho um sistema de combate a incêndios](#) para se instalado em outro Hércules da FAC.

Paralelamente, o assunto pega fogo no Congresso Nacional colombiano. Onde o debate é sobre [a acusação e que 40% das aeronaves da FAC estariam fora de serviço](#). O que teria deixado na mão boa parte dos bombeiros e socorristas do País – que não puderam chegar aos locais dos incêndios.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



AGRÍCOLA: aeronaves AT-802 da Polícia Nacional também devem entrar no combate às chamas no País

14 / 02 / 24

A aviação agrícola apresentada a partir de entusiasmo e sensações

Em Rondônia, o estudante cego Wemerson Batista, apaixonado pelo setor e futuro agrônomo, foi recebido na Jusarah Agro Aérea com direito à emoção do primeiro voo de sua vida

Paciência e dedicação para apresentar pessoalmente a aviação a quem o mundo é um mergulho em sensações. Assim foi o momento proporcionado pelos empresários Taylla Lara Scherwinski e Rodrigo de Faria ao estudante Wemerson Batista de Assis, de 17 anos. Na aventura que deu certo em um convite de última hora. No acaso de um dia em que as aeronaves estavam em solo, na base da empresa Jusarah Agro Aérea, em Cerejeiras, Rondônia.

Confira o vídeo no final do texto

Cego desde bebê e morando com a família uma área de 10 alqueires próximo a plantações de soja, Wemerson se interessou pela aviação agrícola ouvindo as aeronaves passando perto de sua casa, a caminho de lavouras na região. Além dos muitos sons pelos quais passou ainda a “decifrar” os tipos de equipamentos operando em solo nas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

redondezas, aprendeu sobre as plantações também com o tato, olfato e mesmo os sabores do que vai à mesa. De modo que hoje o estudante do segundo ano do Ensino Médio (e *que admira especialmente a cultura da soja*) sonha em ser agrônomo.

Quanto ao setor aeroagrícola, o jovem aprendeu sobre sua tecnologia embarcada, sua precisão e importância para a produção de alimentos no País. Inclusive fala sobre isso no YouTube, [no canal Os meninos da roça](#), que ele mantém com o irmão Wallison Batista. Onde tem até vídeo falando sobre o avião Ipanema e registros do turboélice Thrush 510P da Jusarah avistado de sua casa, ao longe.

Mas voar... faltava isso ao rapaz.

Um sonho que ele tinha desde os três anos e que foi “resolvido” no dia 27 de janeiro, a partir de uma visita da professora Kátia Costa à sua casa. No que era para ser apenas um almoço de sábado. Mas na conversa veio o assunto aviação, que virou um telefonema para a Jusarah, com o acaso de se ter piloto disponível (*o empresário Rodrigo*) e avião pronto (*no caso, um Embraer Minuano de passeio e com seis lugares*), junto com a boa vontade de realizar o sonho do estudante.

Tanto que na mesma tarde a família (*incluindo a mãe Ciléia Batista de Oliveira*) chegou na Jusarah com a professora e, a esta altura, até com uma equipe do [portal Notícias de Cerejeiras](#). Wemerson foi recebido por Taylla e Rodrigo (*casal na vida e sócios na empresa*), que descreveram a ele tudo à sua volta, como funcionava a base aeroagrícola e como era o avião onde ele ia voar. “O comandante Rodrigo me apresentou até os rebites do avião”, brincou Wemerson eufórico, em [um vídeo que fez após a experiência](#).

O próprio voo foi narrado pela professora Kátia, descrevendo por onde passavam – *desde a sombra da aeronave no chão, os pontos de referência na cidade, gado no campo e áreas de mata*. Enquanto o passageiro ilustre se deliciava com as curvas, subidas e descidas no passeio.

De volta à base após 16 minutos, o jovem foi apresentado também às aeronaves agrícolas Thrush e Ipanema da empresa. A esta altura, tendo todo mundo já se contagiado pelo seu entusiasmo. Com o visitante da tarde ainda pedindo que o avião que estivesse por perto em seu aniversário (11 de março) aproveitasse para passar sobre sua casa – *para dar um “olá” com o ronco de seu motor*.

Confira abaixo o vídeo dessa aventura – na cobertura do Notícias de Cerejeiras:

17 / 02 / 24

Atualização de pilotos e fórum em Brasília foram destaque no Conexão Rural

O Quadro Nas Asas da Aviação Agrícola recebeu neste sábado a diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi, falando sobre os projetos de melhoria contínua e promoção do setor em entrevista ao jornalista Alex Soares

A agenda 2024 do Curso de Atualização de Pilotos e os preparativos para o 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri, em Brasília) foram destaque hoje no quadro Nas Asas da Aviação Agrícola. Com isso, a entrevista ao vivo deste sábado foi com a diretora operacional do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Michele Fanezzi.

Confira no vídeo a íntegra da entrevista

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Sobre o Curso de Atualização, Michele abriu no bate-papo com o jornalista Alex Soares enfatizando a importância da iniciativa, que [iniciou no ano passado](#), dentro do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil). Ela destacou que a ação voltada aos pilotos veio no rastro não só do dinamismo da legislação e das tecnologias do setor (que exigem constante atualização dos profissionais e gestores), como também pelo esforço de melhoria contínua da segurança nas operações em campo.

Além de promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais, inclusive com planejamento de carreira e finanças. Para isso o próprio curso já iniciou com a missão de ser uma ação permanente, com currículo remodelado e atualizado a cada temporada. Lembrando ainda que o BPA Brasil (onde a iniciativa está inserida e que [teve início em 2022](#)), representa o maior investimento já feito na história da aviação agrícola brasileira em capacitação de pessoal e aprimoramento de tecnologias e da gestão nas empresas do setor.

Em uma parceria entre o Ibravag e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), com apoio ainda do Sindag e da CropLife Brasil.

FÓRUM NA CAPITAL FEDERAL

Já sobre o [Fórum Nacional de Aviação Agrícola, que vai ocorrer na Universidade de Brasília \(UnB\)](#), Michele destacou a importância do encontro, marcado para o dia 6 de março, na capital federal. O evento inédito na capital federal, é uma promoção da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB, com apoio do Sindag, Ibravag e outros parceiros

o projeto é uma novidade que tem o objetivo não só de aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais. A ideia é tornar o curso uma ação permanente, mas com currículo diferente a cada temporada – *por isso o nome terá sempre o ano de cada programação*.

Lembrando que o evento é gratuito, mas com vagas limitadas. [Com inscrições abertas](#) a estudantes, professores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político em torno da atividade*.

O início será às 8 horas e fechamento será com uma mesa redonda a partir das 16 horas, com especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

DENGUE

Durante a entrevista, Alex Soares também retomou o caso da epidemia de dengue que assola o País. E, apesar de mais de meio milhão de casos da doença (55 mil, com 475 óbitos, [segundo atualização](#) deste sábado), as autoridades sanitárias ainda relutam em testar o uso da aviação agrícola contra o problema. Segundo técnico que já comprovou eficácia no Brasil em 1975 e atualmente faz parte das estratégias de saúde dos Estados Unidos e diversos países da América Latina e mesmo na Europa.

O assunto havia tido destaque [no último sábado no programa](#). Quando o comunicador entrevistou o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

18 / 02 / 24

EUA: Juliana Turchetti se torna a primeira brasileira a voar o Fire Boss

Scooping e o voo solo marcaram a etapa das últimas semanas do treinamento da piloto agrícola na variante do Air Tractor AT-802 para combate a incêndios e agora o curso deverá abranger o voo em formação

A piloto agrícola Juliana Turchetti se tornou a primeira brasileira a pilotar o Fire Boss – a versão para combate a incêndios do Air Tractor AT-802, considerado o maior avião agrícola do mundo. Foi durante a etapa de treinamento na Florida e Juliana assinalou o feito na última quarta-feira (14), em sua rede social, festejando o primeiro voo solo no aparelho. “Sentindo-me uma sereia”, brincou, em inglês, [no perfil no Instagram](#).

Conforme Juliana, o voo solo marcou a conclusão apenas da primeira parte aprendizado para operar o avião contra incêndios. Etapa, aliás, que abrangeu o scooping, que é quando o [FireBoss é abastecido de água quando o piloto desliza seus flutuadores](#) em uma corrida nas águas de uma represa ou lago.



EUFORIA: mineira radicada nos Estados Unidos, Juliana comemorou em suas redes a conclusão da primeira etapa do treinamento com o Fire Boss – Foto: acervo pessoal/Instagram

O que dá ao avião (que tem um hopper para 3 mil litros) a capacidade de fornecer até cerca de 50 mil litros de água por hora em combate às chamas ou apoio a equipe em solo. Isso [segundo a fabricante](#) e dependendo, é claro, da distância da fonte de água.

Nas próximas semanas, o treinamento seguirá no Texas. Onde Juliana deverá abranger especialmente o voo em formação. “Estamos na correia, mas vamos conversar depois que terminar aqui”, já adiantou a piloto, indagada sobre a possibilidade de uma entrevista para o site do Sindag após a formatura.

TRAJETÓRIA – Juliana entrou para a aviação agrícola em 2013 – oriunda da aviação comercial, onde chegou a pilotar aeronaves Boeing 727. Morando nos Estados Unidos desde 2018, ela foi a [primeira piloto brasileira a voar agrícola na terra do Tio Sam](#), onde fez também a transição de aeronave de motor a pistão para turboélice. Isso em julho de 2018, com um avião Thrush 510 – no próprio Centro de Treinamento da fábrica da marca, na cidade de Albany, Geórgia.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Em 2021 ela participou do vídeo comemorativo dos 100 anos da aviação agrícola no mundo. Material este que foi produzido pela Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) – [confira AQUI](#).

Além disso, há quase dois anos a mineira é responsável por levar um pouco do sabor de sua terra aos norte-americanos. Ela e o marido inauguraram em maio de 2022, em Springfield, a [Aviatori Coffee House](#), toda ambientada em elementos da aviação. No local ([311 da North Logan Street](#)) é possível saborear café e pão-de-queijo mineiros, além outras opções de bebidas e sabores). Tanto que (não por acaso), em menos de cinco meses o estabelecimento já havia sido [eleito pela imprensa local](#) a segunda melhor cafeteria de Springfield.

19 / 02 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra Alta nos últimos 12 Meses, com Elevação de Todos os Índices do IAVAG

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,92 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | janeiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – **↑1,60%** | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 0,05% – 78,50 | Contratos Futuros – 12h42

Petróleo Brent: ↑ 0,08% – US\$ 83,54 | Contratos Futuros – 12h42

Heating Oil: ↑0,26% – 2,8139 USD/GAL | Contratos Futuros -15h06

Etanol anidro: ↓ 2,31% – R\$ 2,3902/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ 1,63% – R\$ 2,1297/Litro | Média Semanal – SP

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG de janeiro: ↑3,12%

IAVAG em 12 meses: ↑0,72%

Dólar

Dólar registra leve queda na manhã desta segunda-feira, dia 19 de fevereiro, por conta de um feriado nos Estados Unidos (EUA), fazendo com que as negociações operem em menores quantidades na economia global.

As estimativas para o câmbio em 2024 ainda permanecem com R\$ 4,92, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 9 de fevereiro.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,3% em janeiro, com base ajustada sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA, ficando com 3,1% no acumulado de 12 meses. O índice de abrigo persistiu em subir neste mês, com aumento de 0,6%, o índice alimentar subiu 0,4% e o de energia recuou em 0,9% devido à queda do índice da gasolina.

Os números de empregos, não considerando o setor agrícola, vêm gerando indicadores acima do esperado, isso colabora para que tanto pessoas quanto empresas tenham mais capital financeiro para aquisição de bens e serviços. Com os juros altos no país, a fim de reduzir a quantidade de moeda em circulação e ocasionar um resfriamento econômico, tais resultados de empregos gerados podem comprometer um pouco o combate ao nível geral de preços, no qual se encontra em 3,1% nos 12 meses.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

Juros altos dependem dos resultados de inflação que um país apresenta, o BLS recentemente divulgou a inflação de janeiro nos EUA, acusando variação de 0,3% no período e 3,1% em 12 meses. Até dezembro, seu acumulado era de 3,4%, e com o índice geral de preços se aproximando da meta dos 2%, crescem as chances de o FED optar pela redução gradual dos juros, aperto monetário, a partir do próximo semestre deste ano.

Taxa de Desemprego – EUA

Em janeiro de 2024, o emprego total não agrícola na folha de pagamento teve um crescimento de 353.000, mantendo sua taxa de desemprego em 3,7%. Desta vez os ganhos vieram de serviços profissionais e empresariais,

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



cuidados de saúde, comércio varejista e serviços sociais. Houve redução de emprego nos setores de mineração, pedreiras e extração de petróleo e gás indústria.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

As estimativas para PIB do 1º trimestre de 2024 estão com previsão de lançamento no dia 25 de abril.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e 2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano e 8,5% em 2025, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 9 de fevereiro.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

Com a SELIC em queda contínua, crescem a disponibilidade de crédito a juros menores para pessoas físicas e jurídicas, fomentado o crescimento de empresas e contribuindo assim para geração de renda.

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,60% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 9 de fevereiro pelo Bacen.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontaram ganhos nesta tarde. Às 12h42 o WTI, ganhava 0,05%, US\$ 78,50, e o Brent crescia 0,08%, US\$ 83,54. Já os futuros do heating oil recuaram para mais de US\$ 2,85/Galão devido ao aumento de estoque do petróleo bruto.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao valor de 3,00 USD/GAL, de acordo do com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, na comparação dos valores da semana anterior, acusaram queda em suas variações. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro teve queda de -2,31%, passando de R\$ 2,4467/Litro para R\$ 2,3902/Litro. O etanol hidratado caiu -1,63, saindo de R\$ 2,1650/Litro para R\$ 2,1297/Litro. Os dados equiparados são dos dias 16/02/2024 ante 09/02/2024.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em janeiro o INPC apresentou uma variação de 0,57%, seu acumulado de 12 meses se encontra agora com 3,82%. O principal índice geral que mais contribuiu para o indicador deste mês foi o de alimentação e bebidas (1,51%), seguidos de despesas pessoais (0,99%), saúde e cuidados pessoais (0,81%), educação (0,44%), artigos de residência (0,24%), habitação (0,16%), comunicação (-0,10) e transportes (-0,10).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%
Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
Total	0,72%

Em janeiro de 2024 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou uma variação de 3,12% e acumulando 0,72% em 12 meses. Depois de três meses apresentando resultados de deflação, o IAVAG volta a subir e sendo impulsionado principalmente por oscilações de inflação do Brasil, EUA e câmbio. O heating oil também acusou aumento em seus contratos futuros, quando comparado ao último preço de dezembro, em torno de 11,6%. Também ocorreu acréscimo entre os preços do etanol anidro, entre dezembro a final de janeiro, cerca de 4,2% de aumento.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharelado em Ciências Econômicas, Pós-graduado em Sistema Financeiro e Mercado de Capitais e Assistente de Política e Economia

20 / 02 / 24

Terminam na quinta as inscrições para Fórum aeroagrícola na UnB

Evento na capital federal é gratuito, promovido pela Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária e reunirá no dia 6 de março pesquisadores, especialistas e autoridades do setor

Seguem até esta quinta-feira (22) as inscrições gratuitas para o 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri). O evento ocorrerá no próximo dia 6 de março, na Universidade de Brasília (UnB) – no [Auditório Roberto Salmeron](#), da Faculdade de Tecnologia, no campus da capital federal. A realização é da [Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária \(FAV\) da UnB](#) e o evento é dirigido a estudantes, professores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral.

As vagas são limitadas e os público pode se inscrever [clicando AQUI](#)...

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A programação (*confira no final do texto*) ocorrerá a partir das 8 horas, fechando com uma mesa redonda a partir das 16 horas. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político da atividade*. Debate de encerramento contará especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

O Fonavagri é o primeiro evento acadêmico sobre aviação agrícola realizado no Distrito Federal. A organização tem a participação de alunos de Agronomia e funcionários na Secretaria da FAV, com idealização e coordenação a cargo da professora Dra Máisa Santos Joaquim, além do apoio do Sindicato nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)), junto com Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e Cristiane Steinmetz ([Rede UMA – União das Mulheres do agro](#)).

Estarão presentes autoridades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#)), Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#)) e da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil). Além da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#)), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#)), e Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

O evento tem o patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil/Ibravag](#) e Sebrae Nacional), além da CNA, Aprosoja Brasil, CropLife Brasil e Aviation Seguros – [acesse AQUI a rede do Fonavagri](#).

SOBRE O SETOR

Atualmente o Brasil tem mais de 2,6 mil aeronaves agrícolas atuando em campo. Uma frota que perde em quantidade apenas para a dos Estados Unidos (que tem cerca de 1 mil aeronaves a mais). Isso além dos drones de pulverização, que vêm ocupando um espaço importante em áreas onde os aviões não atuam – *por exemplo, extensões menores ou com presença de muitos obstáculos*. E, cada vez mais, substituindo pulverizadores costais.

Aliás, desde os anos 1970 o Brasil é fabricante de aeronaves agrícolas – *com o modelo Ipanema, que responde hoje por mais de 50% da frota e está em sua sétima geração*. Além de, desde 2004, o avião sair de fábrica movido a etanol. Além disso, o País é o segundo maior mercado das fabricantes internacional de aeronaves turboélices agrícolas. O que significou a [entrada de mais 149 aviões na frota nacional em 2023](#).

Para completar, o País também alcançou respeito internacional como fornecedor de tecnologias embarcadas. Desenvolvendo desde bicos e atomizadores de pulverização (que vão em barras sob as asas) – usados tanto nas lavouras quanto (em outros Países) no [combate a mosquitos](#) em áreas urbanas, até [comportas hidráulicas de combate a incêndios florestais](#).

[CLIQUE AQUI](#) para saber mais sobre o setor...

Confira abaixo a Programação do 1º Fonavagri:

8 horas – Abertura Oficial e coffe break

9 horas – Contexto da Aviação Agrícola, seus usos e evolução: dos biplanos aos drones
[Luís Eduardo Rangel](#) – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

9h50 – Boas Práticas no uso da aviação agrícola

Professor Ulisses Rocha Antuniassi (FCA/Unesp-Botucatu/SP), coordenador do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(Cas\)](#)

10h40 – Formação dos profissionais e área de atuação

[Marcelo Drescher](#), mestre em Ciência dos Solos, instrutor teórico na formação de pilotos e autor do livro Manual de Piloto Agrícola

13 horas – Segurança de Voo na Aviação Agrícola

Milton Cardoso de Lima – suboficial da Reserva do Comando da Aeronáutica e integrante da Seção de Prevenção do Quinto serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS

13h50 – A regulação da atividade de aviação agrícola: intersectorialidade para segurança

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da [Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#)

14h30 – Visão sistêmica do setor aeroagrícola e seus impactos nas questões econômicas e políticas

Cláudio Júnior Oliveira – Economista, doutorando em Administração e diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

Coffe break

16 horas – Mesa redonda com autoridades:

Nilson Leitão – presidente do Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#));

Fabrcio Rosa – diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)

Maciel Silva – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#))

Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)

Eduardo Schulter – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))

Milton Cardoso de Lima – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)

Mariana Altoé – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#))

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola

Maciel Silva – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#))

Gabriel Colle – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)

Eduardo Schulter – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#))

Rua Felcico de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Milton Cardoso de Lima – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)

Mariana Altoé – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#))

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola

21 / 02 / 24

Abertas inscrições para quarta turma do MBA aeroagrícola

Focado em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, pós-graduação promovida pelo Sindag e Ibravag é provavelmente a primeira do gênero no mundo

Estão abertas as inscrições para a quarta turma do MBA em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola, promovido pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), em parceria com a BeEasy School. As aulas têm início marcado para abril e ocorrerão via internet (em plataforma exclusiva). Esta é possivelmente a primeira pós-graduação no mundo especialmente focada em gestão para o setor aeroagrícola. Com um currículo de 360 horas/aula e inscrições que valem também para quem ainda não tem curso universitário – neste caso, como cursos de extensão, com um certificado para cada disciplina.

O aprendizado abrange visão estratégicas de negócios, finanças, pessoas e processos. Englobando ainda transformação digital, documentação e outros pontos para sustentabilidade econômica, social e ambiental das operações de empresas de aviação agrícola (com aeronaves tripuladas e drones). Tudo com a participação de professores que são referência em cada área, além da troca de experiências com lideranças e empresários do agro e do setor aeroagrícola.

As inscrições podem ser feitas [clicando AQUI](#)

VAGAS

O MBA aeroagrícola tem 25 vagas e já formou 85 alunos em suas edições anteriores. As duas primeiras tendo sua diplomação [dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2022](#), em Sertãozinho/SP. Conforme o diretor operacional do Sindag e coordenador do MBA, Cláudio Júnior Oliveira, a edição de agora vem com atualizações significativas em algumas disciplinas, inclusive quanto a operações com drones. O curso também é dividido em quatro pilares: Gestão (contábil, financeira, processos e pessoas), Inovação (abrangendo ferramentas e negociações), Sustentabilidade (social, econômica e ambiental) e Liderança (incluindo neurociência e competências).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



INOVAÇÃO: primeiras turmas da pós-graduação tiveram sua formação durante o Congresso AvAg de 2022, em São Paulo

23 / 02 / 24

Sindag marca presença na 34ª Abertura Colheita do Arroz no RS

Em parceria com a Mirim Aviação Agrícola, estande do setor apresentou avião histórico e entidade participou de debates sobre mercado e regulação no maior evento desse tipo nas Américas

Como ocorre desde 2017, o Sindag marcou presença na [Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas](#), em Capão do Leão/RS. A 34ª edição do evento ocorreu entre 21 e 23 de fevereiro de 2024, na Estação Experimental da Embrapa Clima Temperado. Entre os destaques no setor aeroagrícola, o evento teve a estreia da entidade aeroagrícola como membro da Câmara Temática da Cadeia Produtiva do Arroz, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Além do encontro do diretor-executivo da entidade aeroagrícola, Gabriel Colle, com o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Neri Geller.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



CLIQUE NA IMAGEM para acessar a galeria de fotos do evento

Como nos anos anteriores, o Sindag participou também com o Estande da Aviação Agrícola, em parceria com a empresa Mirim Aviação Agrícola. Este ano, em uma localização privilegiada: no início da visitação para os 50 expositores da mostra de tecnologias e para as 150 Vitrines Tecnológicas da feira. Também ao lado das lavouras experimentais, onde, na quinta-feira (22), ocorreu a colheita simbólica de arroz e soja em terras baixas – *com a falas de autoridades federais, estaduais e setoriais.*

A mostra do Sindag teve como atração o avião Ipanema prefixo PP-FFC, que pertencia à frota da antiga Fazenda Ipanema. Neste caso o antigo local de formação dos pilotos agrícolas no País, mantido pelo Ministério da Agricultura entre a década de 1960 e o início dos anos 90 (*confira mais abaixo*). Entre os visitantes da exposição, esteve deputado estadual gaúcho Marcos Vinícius (PP), [autor do Projeto de Lei 442/23](#) – que declara a Aviação Agrícola como de *Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado.*

Nos três dias de programação, a 34ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas recebeu cerca de 15,3 mil pessoas, entre produtores, técnicos, agrônomos e outros especialistas ou prestadores de serviços, além de lideranças setoriais. Com visitantes de outras partes do País e do exterior.



ESTANDE: espaço aeroagrícola recebeu visitantes em busca de informações técnicas e pessoas que foram conhecer o avião histórico exposto na feira – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

IMPORTÂNCIA

Além de berço da aviação agrícola brasileira, o Rio Grande do Sul produz 80% do arroz consumido no País – *que é exportado também para cerca de 10 países*. Com o setor aeroagrícola incluído desde os anos 1950 entre as suas tecnologias – *aliás, hoje presente em mais de 70% da lavouras*. Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, simbiose que torna fundamental a aviação estar presente na Abertura Oficial da Colheita do Arroz.

“Os produtores estão organizados e atentos às demandas do mercado, para daí projetarem sua produção de modo a garantirem bons preços. Nesse nível de maturidade, eles procuram não só conhecer e saber dispor de tecnologias de ponta, como buscar excelência de seus fornecedores”, pontua Colle. “Ao mesmo tempo, não só a tecnologia aeroagrícola também continua avançando, como o setor segue em melhoria contínua de seus processos”.



MERCADO: promovido pela Federarroz, o evento traz números e tecnologias e discute estratégias para uma das principais lavouras brasileiras e uma das mais ligadas ao setor aeroagrícola – Castor Becker Jr/C5 NewsPress

Por “Produção em Terras Baixas”, no nome do evento, entende-se não só o arroz, mas sua alternância com outros grãos (soja, sorgo, milho, trigo), além da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Assim, no balanço do evento Colle acrescenta foco também na proximidade com parceiros e associados do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Abrangendo desde empresas de drones até fornecedores de tecnologias, instituições de ensino e órgãos de pesquisa. “Aliás, não por acaso tema da programação neste ano foi *Gestão Potencializando Safra*.”

A Abertura da Colheita do Arroz é promovida pela Federação das Associações de Arrozeiros do RS (Federarroz), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar/RS), a programação tem ainda patrocínio do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Segundo os organizadores, trata-se da maior celebração de abertura de colheita das Américas.

E já com encontro marcado para 2025, de 18,19 e 20 de fevereiro, no mesmo local. Agenda que foi anunciada na sexta (23) pelo presidente da Federarroz, Alexandre Velho.

Encontros de articulação

As propostas do Sindag sobre a atualização do Decreto 86.765/81, que regulamenta o setor foram tema da reunião entre o diretor Gabriel Colle e o secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller. “O Sindag apresentou suas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

sugestões no processo de consulta pública (cujo prazo encerrou em 20 de janeiro). Mas resolvemos reforçar a importância das contribuições apresentadas pelo setor, no tocante por exemplo, ao tratamento diferenciado para empresas de pequeno porte (que não estava previsto no esboço original), aspectos sobre análise de impacto regulatório e delegação de competências do Mapa, entre outros aspectos”, ressalta Colle.



COLLE: em encontro com o secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller (esq), diretor do Sindag reforçou propostas para modernização da legislação do setor – Castor Becker Jr/C5 NewsPress

Com a modernização do Decreto de 1981, Ministério já prepara também novas versões da Instrução Normativa 02/2008 – *que estabelece as regras do trabalho aeroagrícola*, além da Portaria 298/21, que disciplina as operações com drones de pulverização em lavouras.

Todas normas complementares e que [tiveram suas consultas públicas prorrogadas ou reabertas no final do ano passado](#) – *por conta da entrada em vigor da Lei Federal 14.515/2022 (a chamada Lei o Autocontrole)*. Que, por sua vez, modernizou o processo de fiscalização por parte do Mapa. Incluindo modificações na gradação das penalidades, atenuantes e agravantes, bem como alterações no rito administrativo, valores de multas e outras alterações.

Daí a necessidade de ajustes em todos os processos em andamento no Mapa. Então justificando também a iniciativa do Sindag em reforçar as propostas que já haviam sido apresentadas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PERSONALIDADES: entre as dezenas autoridades federais, estaduais e setoriais presentes ao evento, várias delas ressaltaram a importância das ferramentas para a economia do Estado. entre elas, o deputado estadual Marcus Vinícius (PP), que fez questão de usar o pin do Sindag para enaltecer o trabalho da entidade – Castor Becker Jr/C5 NewsPress

ENTROSAMENTO E DEMANDAS

Já a 71ª reunião da Câmara Temática da Cadeia Produtiva do Arroz (na quarta-feira) foi a primeira com a participação do Sindag como membro do grupo. Apesar de há mais de uma década acompanhar as discussões sobre o setor orizícola no Estado, o sindicato aeroagrícola havia pedido no final de 2023 seu ingresso oficial no grupo (que é uma das 40 Câmaras Temáticas do Mapa). A estreia da entidade coincidiu com a troca de comando da Câmara do Arroz: saiu Daire Coutinho e entrou o ex-presidente da Federarroz, Henrique Dornelles.

Coutinho agradeceu o apoio durante a gestão e destacou a capacidade de negociação de seu sucessor. Simbolizando a troca de cargo ao passar o microfone para Dornelles, que por sua vez, ressaltou o atual equilíbrio entre oferta e demanda no setor. “O protagonista disso é o produtor rural que soube dosar”, assinalou.

Dornelles era o presidente da Federarroz quando o Sindag passou a ter espaço físico dentro da Abertura da Colheita do Arroz, em 2016. De lá para cá, a vitrine técnica não só foi fortalecida (especialmente pela chegada do evento à Estação Experimental em Capão do Leão, em 2019), como a programação passou a dar espaço também para a indústria arrozeira.

A reunião da última quarta-feira teve ainda palestras sobre a [Conjuntura do mercado do arroz \(Conab\)](#), [Gestão potencializando safras \(Federarroz\)](#), [Impacto dos decretos de créditos e obrigações do setor – Antônio da Luz/Farsul](#), e [Sistemas intensivos sob pivô central – Embrapa](#) (clique nos hiperlinks para conferir as apresentações).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

SEMINÁRIO DUAS SAFRAS

O Programa Duas também integrou a programação da Abertura da Colheita do Arroz em Capão do Leão. A iniciativa foi tema de um seminário na sexta-feira (23), onde o Sindag foi representado pelo Agente de Desenvolvimento da entidade, Josué Andreas Vieira. No encontro, o presidente da Federarroz, Alexandre Velho, ressaltou que a entrada da soja no revezamento com o arroz em terras baixas incrementou o profissionalismo em todo o sistema de produção. “Se não fosse esse sistema não teríamos tido condições de enfrentar o El Niño”, pontuou, referindo-se ao fato de que o manejo continuado (com alternância de plantas na terra) ajudou reter solo e umidade.



VIEIRA: agente de Desenvolvimento do Sindag representou a entidade no Seminário Duas Safras – foto: Grazielle Dietrich/C5 NewsPress

Na sequência, o superintendente regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Eduardo Condorelli, lembrou que o uso mais intensivo das terras abrange as oito principais cadeias do Rio Grande do Sul, entre pecuária e agricultura, que “englobam quase 90% da produção agropecuária gaúcha”. e essa parceria junto ao Senar é fundamental para que o Estado possa se destacar, cada vez mais, em nível nacional”, enfatizou.

Antecipando as cinco palestras que viriam na sequência (sobre manejo de plantas daninhas, sementes, nutrição do solo, plantio de milho e cereais de inverno, entre outros temas), Condorelli reforçou a importância do evento para que as informações sobre o programa cheguem ao maior número possível de produtores, aperfeiçoando manejo e produtividade. Manejo e produtividade que têm a ver também com um uso da aviação em campo – por isso o Sindag integra o Duas Safras desde janeiro de 2023.

26 / 02 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Boletim Econômico | Núcleo de Preços (PCE) de Janeiro Poderá definir Decisões Sobre a Taxa de Juros dos EUA

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,93 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | janeiro/2024

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,5% PIB Real – 2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑1,68% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 1,44% – 77,59| Contratos Futuros – 16h44

Petróleo Brent: ↑ 1,11% – US\$ 81,70| Contratos Futuros – 16h44

Heating Oil: ↑3,14% – 2,77 USD/GAL | Contratos Futuros -17h25

Etanol anidro: ↓ 0,84% – R\$ 2,3701/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 0,66% – R\$ 2,11438/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de janeiro: ↑3,12%

IAVAG em 12 meses: ↑0,72%

Dólar

Dólar opera em queda na manhã desta segunda feira, dia 26 de fevereiro, em meio aos eventuais indicadores que serão divulgados nos Estados Unidos ainda neste mês, sendo estes indicadores, Despesas de Consumo Pessoal (PCE, na sigla em inglês) e a taxa de juros. Caso o PCE ultrapasse as expectativas de mercado, a taxa De juros será

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

mantida pelo Federal Reserve System (FED), se vier abaixo das estimativas o FED poderá dar início nas reduções dos juros do país. Às 10h25 sua cotação caía 0,05%, chegando a atingir um valor de R\$ 4,9950.

Conforme o último relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 16 de fevereiro, as estimativas para o câmbio em 2024 passaram de R\$ 4,92 para R\$ 4,93.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) cresceu 0,3% em janeiro, com base ajustada sazonalmente, conforme o Bureau of Labor Statistics dos EUA, ficando com 3,1% no acumulado de 12 meses. O índice de abrigo persistiu em subir neste mês, com aumento de 0,6%, o índice alimentar subiu 0,4% e o de energia recuou em 0,9% devido a queda o índice da gasolina.

Os resultados futuros para o CPI dos EUA dependerão de fatores que envolvem tanto pelo lado da demanda, como a geração de empregos, quanto pelo lado da oferta, bens e serviços ofertados. Tais agentes econômicos tem uma dependência entre si, pois quando ocorre baixa oferta de bens e serviços disponibilizados, os preços tendem a subir, e isso ocorre quando há um desequilíbrio entre demanda e oferta.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve System (FED) optou novamente, na última reunião que ocorreu no dia 31 de janeiro, pela permanência dos juros nos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação ainda acima da meta dos 2% almejado, a decisão de manter os juros neste patamar mostra o quanto o FED ainda se mostra relutante sobre cortes.

Ao longo desta semana dados importantes serão divulgados nos EUA, dentre um desses dados importantes para as decisões futuras sobre a taxa de juros do país, se encontra o núcleo de preços PCE, referente ao mês de janeiro, tal indicador tem uma importância significativa sobre os juros dos EUA, pois também serve como parâmetro de ajuste monetário.

Taxa de Desemprego – EUA

Em janeiro de 2024, o emprego total não agrícola na folha de pagamento teve um crescimento de 353.000, mantendo sua taxa de desemprego em 3,7%. Desta vez os ganhos vieram de serviços profissionais e empresariais, cuidados de saúde, comércio varejista e serviços sociais. Houve redução de emprego nos setores de mineração, pedreiras e extração de petróleo e gás indústria.

PIB (Produto Interno Bruto) – EUA

Em 2023 o PIB real apontou um crescimento de 2,5% (partindo do nível anual de 2022 para o nível anual de 2023), quando comparado com um aumento de 1,9% em 2022. Os principais agentes que refletiram esse aumento foram, gastos dos consumidores, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estaduais e locais, nas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



exportações e nos gastos do governo federal, na qual foram parcialmente compensados por reduções no investimento fixo residencial e no investimento em existências.

A estimativa antecipada divulgada pelo Bureau of Economic Analysis (BEA), apontou um aumento na taxa anual do PIB real em 3,3% no quarto trimestre de 2023.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 31 de janeiro o Comitê de Política Monetária (COPOM) em conjunto com o Banco Central, optaram pela redução na Selic em 0,50%, passando de 11,75% para 11,25% em 12 meses. As projeções de inflação para 2024 e 2025, divulgadas semanalmente pelo Bacen, estão dentro do limite estabelecido pela entidade, o que corrobora para queda acentuada e contínua nos juros do Brasil.

As expectativas para a Selic em 2024 ainda permanecem em 9,00% ao ano e 8,5% em 2025, segundo o relatório de mercado disponibilizado no dia 16 de fevereiro.

Desemprego -Brasil

No 4º trimestre de 2023, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,4%, apontando 8,1 milhões de desempregados (desocupados). O nordeste continua liderando o maior nível de ocupação, com uma taxa de 10,4%, seguido das regiões do norte (7,1%), sudeste (7,1%), centro-oeste (5,8%) e o sul (4,5%).

PIB (Produto Interno Bruto) -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,68% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 9 de fevereiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent, registraram alta nesta tarde de segunda-feira, dia 26 de fevereiro. Às 16h44 o WTI ganhava 1,44%, US\$ 77,59, enquanto o Brent avançava 1,11%, US\$ 81,70. Os futuros do heating oil recuaram para valores abaixo de US\$ 2,69 por conta de mudanças no sentido das energias renováveis, segundo o relatório da Agência Internacional de Energia, sobre um abrandamento da procura global de petróleo.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado em 3,00 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo, acusaram controvérsias nas variações comparadas com os da semana passada. O anidro recuou -0,84%, R\$ 2,3701/Litro, e o hidratado subiu 0,66%, ficando com valor médio de R\$ 2,1438/Litro. Essas quedas repentinas ocorreram por conta das usinas cederem as negociações propostas pelo compradores.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em janeiro o INPC apresentou uma variação de 0,57%, seu acumulado de 12 meses se encontra agora com 3,82%. O principal índice geral que mais contribuiu para o indicador deste mês foi o de alimentação e bebidas (1,51%), seguidos de despesas pessoais (0,99%), saúde e cuidados pessoais (0,81%), educação (0,44%), artigos de residência (0,24%), habitação (0,16%), comunicação (-0,10) e transportes (-0,10).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024. Já para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as previsões para o indicador giram em torno de 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,75%
set/23	1,87%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Out/23	-0,40%
nov/23	-1,44%
dez/23	-2,60%
jan/24	3,12%
Total	0,72%

Em janeiro de 2024 o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) registrou uma variação de 3,12% e acumulando 0,72% em 12 meses. Depois de três meses apresentando resultados de deflação, o IAVAG volta a subir e sendo impulsionado principalmente por oscilações de inflação do Brasil, EUA e câmbio. O heating oil também acusou aumento em seus contratos futuros, quando comparado ao último preço de dezembro, em torno de 11,6%. Também ocorreu acréscimo entre os preços do etanol anidro, entre dezembro a final de janeiro, cerca de 4,2% de aumento.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS, IPEA



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Economista e Assistente de Política e Economia

27 / 02 / 24

Sindag deve apoiar treinamento de fiscais em SP

Proposta foi apresentada pelo diretor Cláudio Júnior Oliveira na 6ª reunião de gabinete das Câmaras Temáticas e Setoriais do Estado, com balanço de 2023 e propostas para 2024

O Sindag propôs à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA) apoio no treinamento de fiscais agropecuários do Estado sobre as regras e rotinas do setor aeroagrícola. A ideia foi apresentada na última semana, pelo diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, na 6ª reunião de gabinete com os presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas da Agricultura do Estado de São Paulo. Oliveira representou o vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, que coordena a Câmara Temática dos Defensivos Agrícolas.

O encontro foi na terça-feira (20), na sede da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, na capital paulista. O dirigente aeroagrícola lembrou que a ideia é fortalecer a fiscalização sobre operações com falhas e, principalmente, inibir a presença de operadores irregulares. Por exemplo, com drones não registrados. Ou ainda fazendeiros usando seu avião agrícola em serviços para terceiros e sem empresa aeroagrícola constituída (o que é ilegal).



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



AÇÕES: Oliveira foi um dos quatro representantes entre as 42 Câmaras presentes a falar no encontro.

BALANÇO, REGISTROS E VALORIZAÇÃO DO SETOR

O encontro teve um balanço das ações das 33 Câmaras Setoriais e 11 Câmaras Temáticas da SAA e as perspectivas para 2024. O representante da Câmara dos Defensivos também frisou que o grupo deve ajudar a SAA na elaboração de uma capacitação própria e de um sistema de registro para todos os aplicadores de agrotóxicos no Estado até 31 de dezembro de 2026. Prazo que vale para todos os Estados, estabelecido no [Decreto Federal 10.833, de 7 de outubro de 2021](#), isso abrangendo os aplicadores de equipamentos terrestres (de tratores a costais).

Ainda sobre o setor aeroagrícola, Oliveira também antecipou que Câmara dos Defensivos deve colocar em pauta neste ano propostas de valorização da aviação agrícola. Ação inspirada inclusive em iniciativas dos Legislativos do [Rio Grande do Sul](#), [Santa Catarina](#) e [Espírito Santo](#), onde tramitam projetos de lei nesse sentido. Neste caso, com foco tanto em promover a atividade, quanto esvaziar propostas de restrições ou proibição nascidas a partir de estereótipos – muitas vezes alimentados com fins ideológicos ou mesmo eleitoreiros.

Oliveira foi um dos quatro representantes de Câmaras com a palavra na reunião. Entre as entregas de 2023 da Câmara dos Defensivos Agrícolas, o diretor do Sindag mencionou as contribuições do grupo na construção da minuta para o [Decreto Estadual dos Agrotóxicos](#), publicado em novembro. O encontro foi conduzido pelo coordenador das Câmaras Setoriais e Temáticas, José Carlos de Faria Júnior. Com a presença do secretário de Agricultura paulista, Guilherme Piai, junto com os subsecretários de Agricultura, Orlando Melo de Castro, e de Abastecimento da pasta, Diogenes Kassaoka.

28 / 02 / 24

Congresso AvAg lança divulgação em inglês e espanhol

Evento ocorrerá de 20 a 22 de agosto no Mato Grosso, com programação internacional abrangendo painéis, minicursos, painéis e novidades em tecnologias equipamentos e aeronaves

O Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 lançou nesta semana seu material de divulgação em espanhol e inglês, já dando uma prévia da grande expectativa de fluxo internacional na edição de agosto, no Mato Grosso. Pela primeira vez o evento conta também com vídeos nas línguas estrangeiras. O material pode ser conferido tanto nas redes sociais do Sindag e do Ibravag, quanto no site do evento.

Este ano o Congresso volta ao Centro-Oeste depois de um jejum de 11 anos fora da região. Mais precisamente no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger – a 30 quilômetros do Centro de Cuiabá. Com o retorno ocorrendo no Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Estado com a maior frota aeroagrícola do País (mais de 600 aeronaves). E com programação continental, já que englobará também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola – *segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca)*. Isso além da participação do público norte-americano e de outros países, que todos os anos frequenta o encontro.

A grade de debates e apresentações para os visitantes ainda está sendo elaborada, porém, já definida a realização de palestras, minicursos e outras atrações. Além da exposição de aeronaves e da mostra de tecnologias, equipamentos e serviços – *que já tem cerca de 100 marcas confirmadas*. Além disso, o mapa do evento terá estandes internos em dois hangares novos do Aeroporto de Leverger, tendo ainda estandes externos (com cobertura e sala refrigerada) no pátio de manobras em frente. Além de outros quatro hangares antigos, do lado oposto do pátio, destinados aos espaços de serviços e apoio.

Confira abaixo o vídeo chamando para o evento e, no final do texto, suas versões em espanhol e inglês:

BALIZAMENTO NOTURNO

Outra novidade para encontro aeroagrícola deste ano é que os participantes que têm aeronave poderão ir voando até o local do evento (o aeroporto conta inclusive com balizamento noturno). Para completar, os operadores que quiserem também poderão expor aviões agrícolas junto ao evento. E ainda colocar um banner de sua empresa ao lado da aeronave.

Aliás, quem quiser se adiantar já pode reservar sua estada nos hotéis do evento e garantir suas passagens pela agência de viagens oficial do Congresso AvAg. Além de conferirem a lista de expositores já confirmados e outros serviços pelo site congressoavag.org.br.

Seguem inscrições para o Congresso Científico

Paralelo aos preparativos do Congresso AvAg 2024, o Congresso Científico da Aviação Agrícola segue com as inscrições abertas para os trabalhos de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. O tema central do concurso este ano é Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola.

Os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br – *colocando no assunto: Congresso Científico 2024*. Os participantes defenderão (presencialmente ou online) seus trabalhos no primeiro dia da programação (20 de agosto), com a divulgação dos resultados ocorrendo no encerramento do Congresso AvAg (dia 22).

Informações como premiação, jurados, formulários e resumo de trabalhos vencedores e outros dados podem ser conferidos no endereço sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico.

Confira abaixo as versões em espanhol e em inglês do vídeo chamando para o evento:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

28 / 02 / 24

Faltam apenas sete dias para o 1º Fonavagri

Inédito no Distrito Federal, o Fórum Nacional da Aviação Agrícola será na próxima quarta, reunindo autoridades e especialistas na Universidade de Brasília



Faltam apenas seis dias para o 1º Fórum Nacional de Aviação Agrícola no Planalto Central (Fonavagri), que ocorrerá na próxima quarta-feira (6), na Universidade de Brasília (UnB) – no [Auditório Roberto Salmeron](#), da Faculdade de Tecnologia, no campus da capital federal. A realização é da [Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária \(FAV\) da UnB](#) e o evento é dirigido a estudantes, professores, técnicos, agrônomos, pilotos, operadores e outros profissionais ligados ao agro e à aviação, além de interessados em geral. As inscrições terminaram na última quinta-feira (22) e as expectativas agora são elevadíssimas para o encontro, que é inédito no Distrito Federal.

A programação (*confira no final do texto*) ocorrerá a partir das 8 horas, fechando com uma mesa redonda a partir das 16 horas. Serão seis palestras técnicas pela manhã e à tarde – *abordando a evolução do setor, formação dos profissionais, regulação, segurança de voo agrícola, boas práticas em campo e cenários econômico e político da atividade*. Debate de encerramento contará especialistas e autoridades do agro, do setor aeronáutico e da política.

Atualmente o Brasil tem mais de 2,6 mil aeronaves agrícolas atuando em campo. Uma frota que perde em quantidade apenas para a dos Estados Unidos (que tem cerca de 1 mil aeronaves a mais). Isso além dos drones de pulverização, que vêm ocupando um espaço importante em áreas onde os aviões não atuam – *por exemplo, extensões menores ou com presença de muitos obstáculos*. E, cada vez mais, substituindo pulverizadores costais. [CLIQUE AQUI](#) para saber mais sobre o setor

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MARCO: evento deverá lotar o Auditório da Faculdade de Tecnologia da UnB no dia 6 de março

ORGANIZAÇÃO E PRESENCAS

A organização do Fonavagri tem a participação de alunos de Agronomia e funcionários na Secretaria da FAV, com idealização e coordenação a cargo da professora Dra Máisa Santos Joaquim, além do apoio do Sindicato nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola ([Ibravag](#)), junto com Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola e Cristiane Steinmetz ([Rede UMA – União das Mulheres do agro](#)).

Estarão presentes autoridades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil ([CNA](#)), Instituto Pensar Agropecuária ([Ipa](#)) e da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil). Além da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac](#)), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal ([Senar/DF](#)), e Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

O evento conta com patrocínio do projeto Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil/Ibravag](#) e Sebrae Nacional), além da CNA, Aprosoja Brasil, CropLife Brasil e Aviation Seguros – [acesse AQUI a rede do Fonavagri](#).

Confira abaixo a Programação do 1º Fonavagri:

8 horas – Abertura Oficial e coffe break

9 horas – Contexto da Aviação Agrícola, seus usos e evolução: dos biplanos aos drones

Luís Eduardo Rangel – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

9h50 – Boas Práticas no uso da aviação agrícola

Professor Ulisses Rocha Antuniassi (FCA/Unesp-Botucatu/SP), coordenador do programa [Certificação Aeroagrícola Sustentável \(Cas\)](#)

10h40 – Formação dos profissionais e área de atuação

Marcelo Drescher, mestre em Ciência dos Solos, instrutor teórico na formação de pilotos e autor do livro *Manual de Piloto Agrícola*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

13 horas – Segurança de Voo na Aviação Agrícola

Milton Cardoso de Lima – suboficial da Reserva do Comando da Aeronáutica e integrante da Seção de Prevenção do Quinto serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), em Canoas/RS

13h50 – A regulação da atividade de aviação agrícola: intersectorialidade para segurança

Cléria Mossmann – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola

14h30 – Visão sistêmica do setor aeroagrícola e seus impactos nas questões econômicas e políticas

Cláudio Júnior Oliveira – Economista, doutorando em Administração e diretor operacional do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

Coffe break

16 horas – Mesa redonda com autoridades:

***Nilson Leitão** – presidente do Instituto Pensar Agropecuária (Ipa);*

***Fabrizio Rosa** – diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)*

***Maciel Silva** – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)*

***Gabriel Colle** – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)*

***Eduardo Schulter** – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal (Senar/DF)*

***Milton Cardoso de Lima** – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)*

***Mariana Altoé** – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)*

***Cléria Mossmann** – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola*

***Maciel Silva** – diretor técnico adjunto da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)*

***Gabriel Colle** – diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)*

***Eduardo Schulter** – superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal (Senar/DF)*

***Milton Cardoso de Lima** – integrante da Seção de Prevenção do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V)*

***Mariana Altoé** – superintendente de Pessoal da Aviação Civil da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)*

***Cléria Mossmann** – coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag/Sindag) e sócia da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola*

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



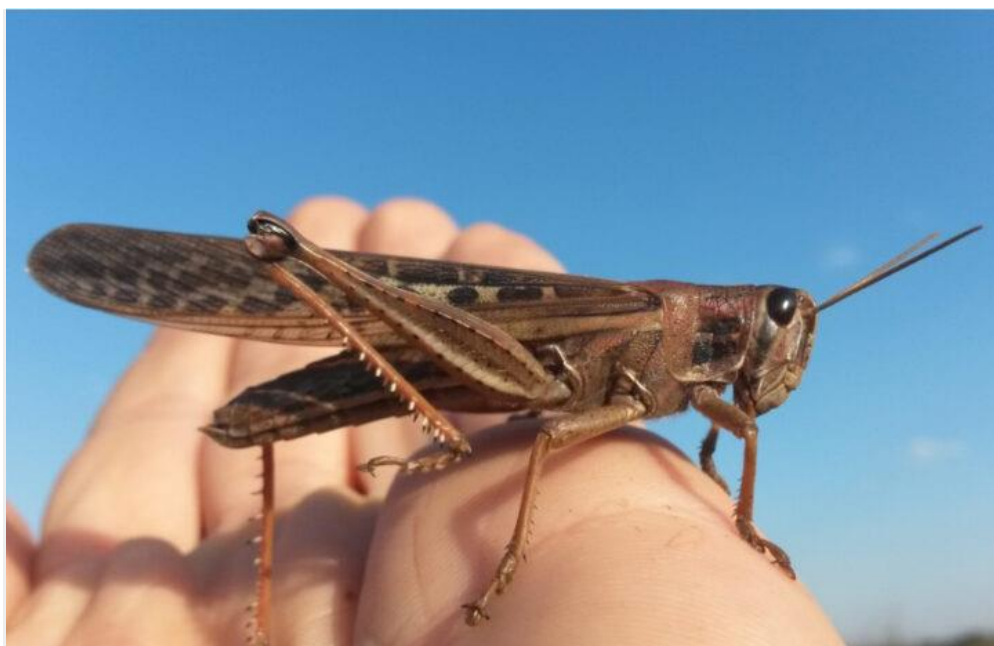
Argentina lança alerta fitossanitário contra gafanhotos

Insetos foram detectados no norte do País e medida visa prevenir nuvens migratórias como as que em 2020 percorreram o país chegando a colocar em alerta a aviação agrícola no Brasil

Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar da Argentina (Senasa) lançou nesta semana um alerta fitossanitário para controle e prevenção de gafanhotos no país. A medida foi tomada após se detectar o aumento precoce da praga em províncias do norte argentino, como Formosa, Salta e Santiago Del Estero. Segundo a [Resolução 204/2024](#), do Senasa, o Serviço Nacional de Saúde Agrícola e Segurança Alimentar da Bolívia ([Senasag](#)) também já havia informado a detecção de insetos e a realização de tratamento fitossanitário em seu país. Com detecção também no Paraguai, pelo Serviço Nacional de Qualidade de Sementes e Fitossanidade daquele país ([Senave](#)).

Segundo o órgão argentino, a medida é preventiva, para resguardar a agricultura do noroeste e nordeste argentino. Onde a produção agrícola chega a 1,7 bilhões de dólares. Valor que, segundo a Resolução do Senasa, não inclui árvores frutíferas, culturas industriais, pastagens naturais e forragens anuais diversas.

“A declaração de alerta visa evitar situações críticas como nos anos anteriores, destacando que até à data não existem ondas migratórias, mas estão reunidas as condições para que isso ocorra no curto prazo, razão pela qual é necessário agir de forma rápida e eficiente para conter a peste”, explicou o coordenador geral de Contingências e Emergências do Senasa, Héctor Medina, em [publicação na página do órgão](#).



NATIVO: o Schistocerca americana é natural do continente, onde ocorre principalmente na tríplice fronteira entre Argentina, Paraguai e Bolívia – foto: Senasa/Argentina

POR UM TRIZ EM 2020

A referência a situações “como nos anos anteriores” mencionada por Medina inclui o episódio de junho de 2020, quando nuvens de gafanhotos percorreram o país em direção sul, até a altura do Uruguai. Uma delas chegando a

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

pouco mais de 100 quilômetros da fronteira com o Rio Grande do Sul, [colocando a aviação agrícola gaúcha em alerta](#).

Foi primeira vez em mais de 70 anos que uma nuvem migratória havia chegado tão perto do território sul-rio-grandense. Lembrando que a aviação agrícola brasileira nasceu em 1947, no Estado, justamente no combate a gafanhotos. Praga que, aliás, foi determinante também para o surgimento da aviação agrícola argentina, em 1926, quanto no Uruguai, nos anos 1940. Além disso, desde os anos 80 ferramenta aérea integra as [estratégias da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura \(FAO\) na África](#).

O gafanhoto sul-americano (*Schistocerca americana*) é uma espécie nativa de nosso continente, tendo seu habitat principalmente na Região do Chaco, na tríplice fronteira entre Argentina, Paraguai e Bolívia. Por isso os três países têm um acordo de monitoramento e troca de informações para prevenir a possibilidade de nuvens migratórias. Quando formam nuvens migratórias, os insetos se deslocam aproveitando correntes de ar quente, chegando a percorrer mais de 150 quilômetros por dia.

Isso, mais a possibilidade da [volta do La Niña no segundo semestre](#) (com inverno seco e possibilidade de tempo quente já pouco antes da chegada da primavera), acentua a necessidade de atenção sobre a praga. Porém, no caso argentino, o controle de gafanhotos é tão antigo que desde 1892 o país conta com um [programa governamental para isso](#).

28 / 02 / 24

Sindag participa de audiência sobre pulverizações aéreas no PE

Encontro na Assembleia Legislativa do Estado teve a fala do diretor Cláudio Júnior Oliveira destacando a importância e segurança do setor

“Nós estamos aqui humildemente para ouvir e para falar sobre essa atividade que tem atendido mais de 100 milhões de hectares de lavouras no Brasil”. Assim o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, iniciou sua fala na audiência pública sobre pulverização aérea de agrotóxicos, ocorrida nessa terça-feira (27), na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Proposta pelo deputado estadual Doriel Barros (PT), a reunião debateu a segurança dos produtos e, em especial, das ferramentas.

Oliveira chamou a atenção para a segurança do setor aeroagrícola. Tanto pela tecnologia quanto pela legislação rígida em torno da atividade. Esta, exigindo, por exemplo, alto nível profissional de quase todos os envolvidos na atividade, obrigações como o pátio de descontaminação e até relatórios minuciosos de cada operação em campo.

IMPORTÂNCIA

O dirigente destacou também a importância da aviação para culturas como a cana-de-açúcar (especialmente em estágio de plantas altas), algodão e soja. Além da fruticultura, onde, em alguns casos, seus únicos substitutos seriam os pulverizadores costais (onde o operador literalmente leva o produto às cotas, pulverizando-o manualmente). Resultando também em mais aplicações por temporada – *como ocorreu no Ceará, onde a atividade aeroagrícola foi proibida em 2019*.

Ele lembrou que a aviação agrícola também protege biomas contra incêndios florestais e, em outros países, é empregada até no combate a mosquitos em áreas urbanas. Falando também sobre o segmento dos drones de pulverização. Em especial pelo fato das ferramentas remotas substituírem cada vez mais os pulverizadores costais.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A audiência na Alepe teve ainda a participação do presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de Pernambuco, Pio Guerra . Além do diretor de Defesa e Inspeção Vegetal da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado (Adagro), Jurandir Júnior. Também marcaram presença no debate representantes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado (Sindaçúcar), Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), Pastoral da Terra e de assentamentos de pequenos agricultores.



PÚBLICO: reunião na Alepe contou com representantes da Federação de Agricultura, Adagro, Fiocruz, entidades do setor canavieiro, pequenos agricultores e Pastoral da Terra...



...onde representante do Sindag expôs fatores como tecnologia de ponta, ampla legislação e produtividade das ferramentas aéreas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram